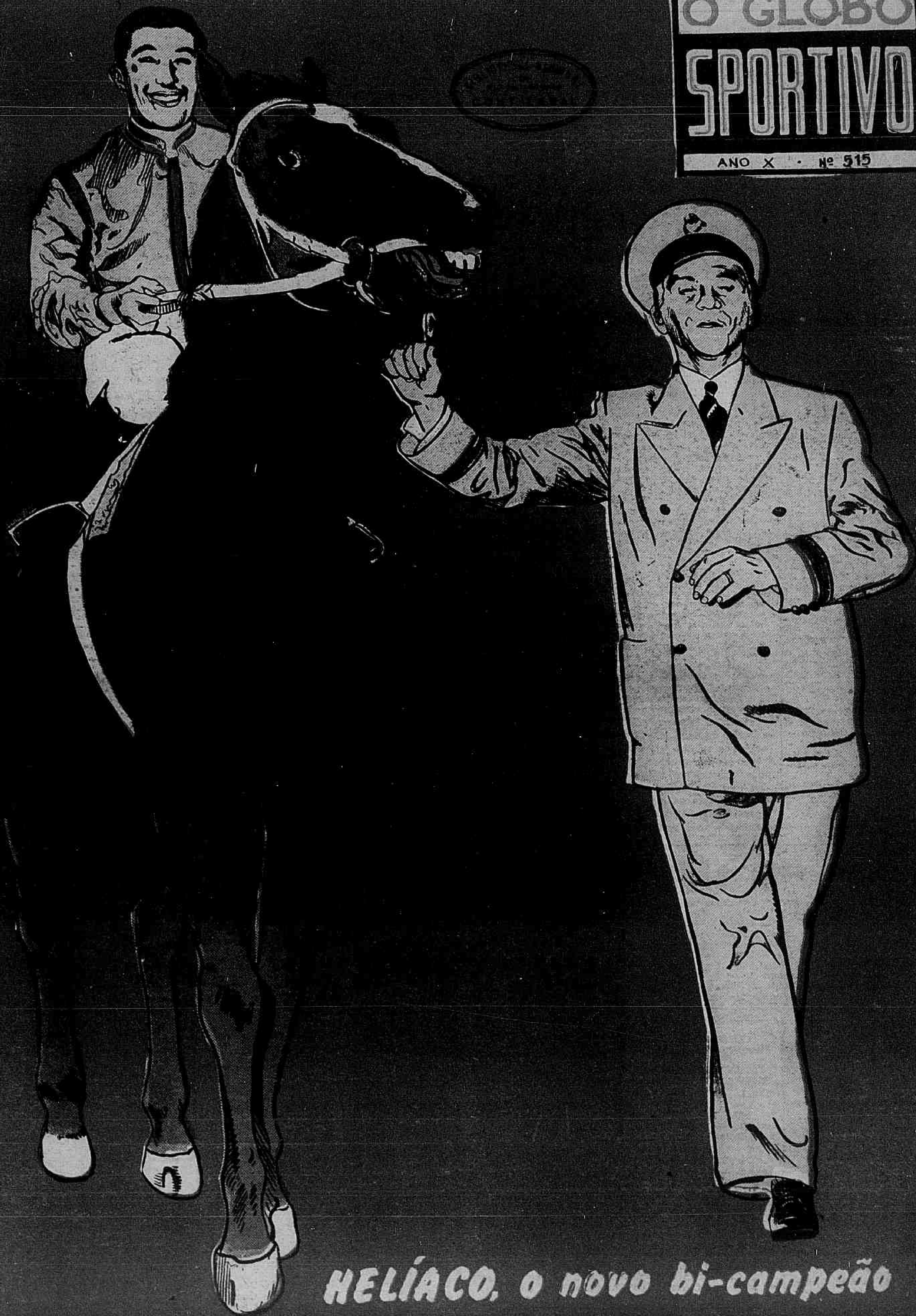



O GLOBO
SPORTIVO
ANO X · Nº 515

HELÍACO, o novo bi-campeão

## RESENHA DA RODADA

Sábado — 31 — SANTOS 1 x JUVENTUS 1 — Renda Cr$ 33.619,70 — Juiz — Gualberto Tacitani — Times:

SANTOS: Robertinho — Artigas e Expedito — Nenê — Telesca e Alfredo — Odair — Antoninho — Pascoal — Paulo e Pinhegas.

JUVENTUS: Muniz — Diogo e Alfredo — Lorena — Pixo e Antunes — Niquinho — Chicão — Rivetti — Zé Braz e Luiz.

Goals de Niquinho no primeiro tempo e Pinhegas no segundo.

Domingo — 1.º — SÃO PAULO 3 x IPIRANGA 2 Renda Cr$ 338.109,70 — Juiz Otávio Richter — Times:

S. PAULO — Mário — Savério e Mauro — Rui (Bauer) — Bauer (Rui) e Noronha — Antoninho — Ponce de Leon — Leônidas — Remo e Teixeirinha.

IPIRANGA: Rafael — Alberto e Biancoli — Belmiro — Renato e Dema — Liminha — Rubens — Cilas — Bibe e Valter.

Goals de Valter, Leônidas (de penalti, hands de Alberto) e Silas no primeiro tempo e Ponce de Leon (dois) no segundo.

NACIONAL 2 x PORTUGUESA DE DESPORTOS 1 — Renda Cr$ 21.246,00 — Juiz Mário Gardeli — Times:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Caxambu — Lorico e Pedro — Luizinho — Sapolinho e Hélio — Renato — Pinga II — Nininho — Pinga I e Reginaldo.

NACIONAL: Aldo — Dedão e Rubens — Damasceno — Spinola e Inglês — Zé Carlos — Charuto — Wallace — Flávio e Tim.

Goals de Flávio, no primeiro tempo e Lorico (de penalti, foul de Rubens em Renato) e Zé Carlos no segundo tempo.

PORTUGUESA SANTISTA 0 x JABAQUARA 0 — Renda Cr$ 26.893,70 — Juiz Vicente de Paula Luz — Times:

PORTUGUESA SANTISTA: Andu — Guilherme e Toninho — Olegário — Brandãosinho e Antero — Barbosinha — Zinho — Mario de Sousa — Bota e Duzentos.

JABAQUARA: — Mauro — Maioral e Sousa — Leo — Dino e Juper — Valter — Ciciá — Doquinha — Veiguinha e Brandãosinho.

# Pacaembú

## SANTOS E SÃO PAULO NOS PRIMEIROS POSTOS

S. PAULO (Por P. Frank, especial para O GLOBO SPORTIVO) — A décimá primeira rodada do campeonato paulista de profissionais, embora apresentasse como atração única o prélio São Paulo versus Ipiranga, surpreendeu os aficcionados e a crítica com dois resultados surpreendentes: o empate de sábado entre Santos, líder da tabela, e o Juventus, e a derrota da Portuguesa de Desportos frente ao Nacional, último colocado da tabela e que assim conseguiu sua primeira vitória no certame. O resultado do prélio principal, Sao Paulo vs. Ipiranga, não chegou a surpreender ninguem, dadas as caracteristicas de equilibrio que cercava a sua disputa. Desta forma, prossegue o campeonato de 48 em seu desenrolar caprichoso, com a queda inesperada dos considerados "grandes", quando em cotejo com os "pequenos" e últimos colocados.

—oOo—

Na qualidade de líderes — pois o empate verificado entre o Santos e o Juventus, trouxe o quadro santista para a companhia do São Paulo, Ipiranga e Portuguesa de Desportos — ipiranguistas e sampaulinos proporcionaram ao público que compareceu ao Pacaembu um prélio que, embora falho de técnica dado o estado escorregadio do gramado, foi arduamente disputado, com jôgo "duro", onde os jogadores buscavam a bola, e não o adversário, e com ela as redes do reduto final contrário. Se o prélio agradou pelo empenho com que se conduziram os tricolores, o mesmo não se pode dizer da conduta dos defensores tricolores, que tem sido o seu principal caracteristico, deixaram-se envolver pelo locidade, que tem sido o seu principal caracteristico, deixaram-se envolver pelo entusiasmo sampaulino e, assim, foram surpreendidos nos minutos finais com o tento da vitória tricolor. Persistisse o quadro do Ipiranga na marcação cerrada que sua defesa vinha exercendo sôbre o fragmentado ataque sampaulino, continuasse a praticar o "jôgo de primeira" de sua linha de avantes bem secundada pelo trio médio, estilo pôsto em prática no decorrer da primeira etapa, dificilmente o São Paulo teria logrado vencer e dar-se-ia por muito feliz se lograsse o empate. Aproveitando-se do marasmo ipiranguista, o tricolor, mesmo sem apresentar uma jornada de gala, "desmontou" a retaguarda alvi-negra e criou inúmeros momentos de pânico sob a meta confiada a Rafel. As cinco bolas que atingiram as traves do reduto final ipiranguista diz bem do assedio dos pupilos de Feola ao arco ipiranguista. Sem apresentar uma atuação destacada, como dissemos, com suas várias linhas mal se entendendo, mercê do entusiasmo e de sua melhor classe conseguiu o São Paulo transformar a contagem de 2 tentos a 1, resultado do primeiro tempo da peleja, em favor do Ipiranga, em um vibrante 3 a 2, escapando da derrota ou do empate, que se afigurava o resultado mais justo para ambos os contendores. O Ipiranga, com uma atuação excelente no primeiro periodo, não logrou repetí-la na etapa final, onde apenas, esporadicamente, em escapadas devidas exclusivamente à ação individual de alguns de seus homens, por algumas vêzes deu a sensação de que marcaria novo tento, frustrado sempre pela intervenção precisa de Mauro, o melhor elemento do quadro sampaulino, ou perdido pela conclusão precipitada de seus avantes.


SENSACIONAL VENDA DE CORTES E RETALHOS DE CASIMIRAS

DEPOSITO DAS FABRICAS EM SÃO PAULO

| | | |
|---|---|---|
| TROPICAL LISO BELISSIMAS CORES ........ corte com ........ | 2,80 mt. | 180,00 |
| SARJA OU SARJÃO AZUL MARINHO ARTIGO BOM ........ corte com | 2,80 mt. | 180,00 |
| MESCLA LISA OU LISTADA PURA LÃ ........ corte com ........ | 2,80 mt. | 220,00 |
| TUSSOR DE SEDA FINISSIMO 5 CORES corte com ........ | 7 metros | 200,00 |
| CAMBRAIA SUPERIOR ........ corte com | 2,80 mt. | 280,00 |
| CASIMIRA LÃ E SEDA OU TRICOTINE FINA corte com ........ | 2,80 mt. | 340,00 |
| CASIMIRA DOUBLE-FACE FINISSIMA ........ corte com ........ | 2,80 mt. | 380,00 |
| CASIMIRA FIO INGLÊS ARTIGO EXTRA corte com ........ | 2,80 mt. | 450,00 |
| ALBENE LEGITIMO ASSEMELHANDO-SE A A BORRACHA ........ | metro: | 68,00 |
| LINHO SUPERIOR NACIONAL MT.: 48,00 E PURO IRLANDÊS ........ | metro: | 72,00 |

RETALHOS DE CASIMIRAS PARA CALÇAS OU PALETOS — GRANDE QUANTIDADE

Casimiras listada - corte para calça 40,00 - Mescla pura lã 40,00
Tropical ou sarja azul marinho corte para calça ........ 80,00
AVIAMENTOS: PREÇOS PARA LIQUIDAR.
REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL. ACEITAMOS AGENTES REVENDEDORES EM QUALQUER PARTE DO PAIS E DAMOS ÓTIMA COMISSÃO PARA VENDEREM PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL. — Carmo Jorge Mebero — Rua Pagé, 33 — 2º andar — sala 23 (Esquina da Rua 25 de Março) SÃO PAULO.


## CAMPEONATO PAULISTA

Com os resultados da décima primeira rodada do campeonato paulista, ficou sendo esta a posição dos concorrentes:

1.º SANTOS — 7 jogos — 5 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 11 pontos ganhos — 3 perdidos — 18 goals pró — 8 contra — Saldo 10.

2.º S. PAULO — 6 jogos — 4 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 9 pontos ganhos — 3 perdidos — 16 goals pró — 7 contra — Saldo 9.

3.º CORINTIANS — 6 jogos — 4 vitórias — 2 derrotas — 8 pontos ganhos — 4 perdidos —15 goals pró — 7 contra — Saldo 8.

4.º IPIRANGA — 9 jogos — 6 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 13 pontos ganhos — 5 perdidos — 24 goals pró — 11 contra — Saldo 13.

5.º PORTUGUESA DE DESPORTO — 6 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 7 pontos ganhos — 5 perdidos — 19 goals pró — 8 contra — Saldo 11.

6.º PALMEIRAS — 6 jogos — 2 vitórias — 2 empates — 2 derrotas — 6 pontos ganhos — 6 perdidos — 6 goals pró — 7 contra — Deficit 1.

7.º COMERCIAL — 7 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 3 derrotas — 7 pontos ganhos — 7 perdidos — 13 goals pró — 14 contra — Deficit 1.

8.º PORTUGUESA SANTISTA — 8 jogos — 2 vitórias — 3 empates — 3 derrotas — 7 pontos ganhos — 9 perdidos — 8 goals pró — 13 contra — Deficit 5.

9.º JUVENTUS — 8 jogos — 2 vitórias — 2 empates — 4 derrotas — 6 pontos ganhos — 10 perdidos — 9 goals pró — 23 contra — Deficit 14.

10.º JABAQUARA — 7 jogos — 1 vitória — 6 derrotas — 2 pontos ganhos — 12 perdidos — 8 goals pró — 19 contra — Deficit 11.

1.º NACIONAL — 9 jogos — 1 vitória — 1 empate — 7 derrotas — 3 pontos ganhos — 15 perdidos — 8 goals pró — 28 contra — Deficit 20.

## OS ARTILHEIROS

A relação dos marcadores de tentos no certame bandeirante é a seguinte:

SANTOS — 18 GOALS — Paulo 5 — Pascoal 3 — Alemãosinho 3 — Odair 3 — Pinhegas 2 — Antoninho 1 e Telesca 1.

S. PAULO — 16 GOALS — Lelé 6 — Ponce de Leon 4 — Santo Cristo 2 — Leônidas 2 — Neca 1 e Teixeirinha 1.

CORINTIANS — 15 GOALS — Servilio 5 — Cláudio 4 — Rui 2 — Severo 2 — Noronha 1 e Baltazar 1.

IPIRANGA — 24 GOALS — Silas 8 — Valter 6 — Liminha 5 — Rubens 2 — Bibe 1 e Carvallo (do Comercial, contra) 2.

PORTUGUESA DE DESPORTO — 19 GOALS — Renato 6 — Lorico 5 — Nininho 4 — Pinga I 2 — Pinga II 1 e Simão 1.

COMERCIAL — 13 GOALS — Remeusinho 4 — Manoelito 4 — Nilo 3 — Américo 1 e Moreira 1.

PALMEIRAS — 6 GOALS — Canhotinho 2 — Bóvio 1 — Artursinho 1 — Miltinho 1 e Osvaldinho 1.

PORTUGUESA SANTISTA — 8 GOALS — Moacir 3 — Pirombá 1 — Mário de Sousa 1 — Bota 1 — Brandãosinho 1 e Duzentos 1.

JUVENTUS — 9 GOALS — Zé Braz 2 — Carbone 2 — Pasquera 1 — Milani 1 — Rivetti 1 — Niquinho 1 e Alberto (do Ipiranga, contra) 1.

JABAQUARA — 8 GOALS — Veiguinha 3 — Augusto 3 — Baía 1 e Valter 1.

NACIONAL — 8 GOALS — Charuto 5 — Vallace 1 — Zé Carlos 1 e Flávio 1.

NEGATIVOS

Continuam apenas como artilheiros-negativos os zagueiros Carvallo, do Comercial, com dois tentos contra e Alberto, do Ipiranga, com um tento.

## RENDAS

Os quatro jogos da 11.ª rodada do campeonato paulista ofereceram uma arrecadação geral de ........ Cr$ 419.869,00. Com isso a renda total do certame elevou-se à Cr$ 2.975.230,30.

—oOo—

O record de renda, por jôgo, continúa a ser o do clássico Corintians x São Paulo com Cr$ 453.217,30 e a renda menor continúa também a ser a do prélio Nacional x Comercial com Cr$ 1.672,00.

## JUIZES EM AÇÃO

Funcionaram na rodada de reinício do campeonato paulista os juízes Gualberto Tassitani, Mário Gardelli, Vicente Luz e Otávio Richter. Em consequência a relação dos apitadores bandeirantes, por número de jogos em que funcionaram é a seguinte: Vicente de Paula Luz, com 8 jogos — Francisco Kehn Filhó e Mario Gardelli com sete jogos — Gualberto Taeitani com seis jogos — Agnelo Leonardi e Octavio Richter com cinco jogos e Luis Botino, com dois jogos.

## GOLEIROS VASADOS

E' a seguinte a relação dos goleiros vazados até a décima rodada paulista:

Muniz (Juventus) com 23 goals — Mauro (Jabaquara) com 19 goals — Aldo (Nacional) com 19 goals — Jura (Comercial) com 14 goals — Andu (Portuguesa Santista) com 13 goals — Rafael (Ipiranga) com 11 goals — Fábio (Nacional) com 9 goals — Robertinho (Santos) com 8 goals — Caxambu (Portuguesa de Desportos) com 8 goals — Oberdan (Palmeiras) com 7 goals — Bino (Corintians) com 7 goals — Gijo (São Paulo) com 5 goals e Mário (São Paulo) com 2 goals.

## A PRÓXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos: Corintians x Portuguesa de Desporto — Jabaquara x Juventus — Comercial x Portuguesa Santista.

MARIO FILHO

# O CHAPEO NO FOOTBALL

DA PRIMEIRA FILA

1 Muita gente pensava que Friedenreich só entrava em campo por último para receber palmas especiais. Os jogadores que apareciam juntos eram saudados como team, os que vinham atrasados chamavam atenção, a torcida morta por saber qual a razão da demora. Friedenreich jogaria ou não jogaria? A ansiedade do público aumentava de minuto a minuto, havia gente que imaginava coisas, finalmente Friedenreich surgia, apressado, a multidão experimentava uma sensação de alivio, explodindo depois em aclamações. Os outros jogadores não gostavam muito disso ,alguns resolviam esperar por Friedenreich, dando suspiros de impaciencia, enquanto Friedenreich, imovel, sustentava a cabeça enrolada em uma toalha. Nenhum, porem, se atrevia a pedir pressa a Friedenreich. Se Friedenreich se apressasse, o penteado não sairia tão bom, Friedenreich seria capaz de jogar mal, de ficar nervoso. Todos compreendiam a importancia da "toilette" da cabeça de um jogador de football.

* * *

2 Se não, vejam: um belo dia Marcos de Mendonça foi procurado por uma comissão do Corpo de Marinheiros Nacionais. Os marujos não perdiam um match, eram torcedores dos bons, ficando em um lugar escolhido das arquibancadas, batendo palmas, gritando. Muitos deles gostavam do Fluminense e os que gostavam do Fluminense trataram de oferecer uma lembrança a Marcos de Mendonça, depois que o keeper da fitinha roxa saiu de Campos Sales para a rua Guanabara. E o que escolheram os marujos? Simplesmente um chapéu de cordão, lembrando uma palha muito fina, que eles mesmos trançaram, feito por outros não teria o mesmo valor. Não era um chapéu para um passeio, para a rua do Ouvidor ou avenida Rio Branco, embora lembrasse, visto de uma certa distancia, um chapéu do Chile. Os marujos — isso foi explicado pelo orador oficial — esperavam que Marcos de Mendonça cobrisse a cabeça, em dias de jogo, com aquele chapéu de cordão lustroso.

* * *

3 Marcos de Mendonça, é claro, estreou o chapéu logo. O oferecimento tinha sido feito antes de um jogo. Pois os marujos viram Marcos de Mendonça entrar em campo, pouco depois, com o chapéu de cordão, como um chapéu do Chile, de abas caidas, copa alta, afinando em cone. E' verdade que nem em todos os jogos Marcos de Mendonça aparecia assim. Se chovia, era fatal, Marcos de Mendonça não tirava o chapéu de cima da cabeça. O chapéu servia para resguardar os olhos da agua da chuva. Marcos de Mendonça achava que a agua da chuva, escorregando pela testa, como grossas bagas de suor, molhando os olhos, prejudicava a visão. E, como a agua da chuva, a luz viva do sol, batendo de cheio na cara da gente. Bastava que o outro team ganhasse o "toss", escolhendo o goal da sombra, para que Marcos de Mendonça botasse na cabeça o chapéu feito pelos marujos, só o tirando no segundo half-time, quando chegava a vez dele mostrar o cabelo repartido.

* * *

4 Os marinheiros sabiam que nada agradava mais a um jogador do que um enfeite para a cabeça, mesmo a um jogador como Marcos de Mendonça, que procurava ser elegante de crepe santê, as chuteiras de Marcos de Mendonça não eram abrutalhadas, como as dos outros jogadores. Uma botina de lona, travada, leve, calçando bem o pé, modelando-o. Tudo o que vestia Marcos tinha um quê. Era a fita roxa como cinto, era a camisa de musseline que passava por seda, era o escudo bem bordado. Marcos de Mendonça, antes de decidir qual a roupa que vestiria na hora do jogo, espiava pela janela, consultando o ceu. O tempo ameaçador exigia o "pull-over", de gola alta, cobrindo todo o pescoço, o lenço preso ao cinto, caindo para um lado. Já um céu claro permitia roupas leves, camisa de musseline branca.

* * *

5 Já no tempo de Marcos de Mendonça a elegancia descia, os jogadores não podiam pensar só na cabeça, tinham de pensar tambem no resto do corpo. O fato que eu contei — o da oferta a Marcos de Mendonça — é, porem, bastante significativo. Mostra, pelo menos, que o cuidado que os jogadores tinham com a cabeça não passara despercebido, fora notado até pelos marujos. Nada mais natural, aliás, que os marujos reparassem, tomassem nota. Quem não se lembrava do sucesso feito pela casquete de Horacio da Costa Santos? Sim, quem não se lembrava da casquete de Horacio da Costa Santos, uma especie de diploma provando por a mais b que ele aprendera football na Europa? Ligou-se um coisa à outra: a casquete servia como um atestado de classe. Um bom jogador de football tinha de usar casquete ou qualquer coisa com o mesmo valor da casquete. Tudo isso chamava atenção, tanta atenção que se tornou moda as namoradas oferecerem carapuças aos namorados que jogavam football.

* * *

6 Tais carapuças eram feitas à mão, pelas proprias mãos das moças que iam torcer todos os domingos. A carapuça de croché substituia, lá por volta de 10, o lenço das damas medievais, premio das justas dos cavaleiros para a conquista do Tosão de Ouro. Quem podia usar um gorro de lã tinha uma dama que confiava nele, que achava que ele era o melhor jogador do mundo. Daí a questão que os jogadores deram para fazer em entrar em campo com uma carapuça assim. Os que não tinham despertado, com um chute à Maranhão, o amor de uma torcedora, mandavam, escondido, a irmã fazer um gorro de croché, como, hoje em dia, há quem, antes de sair de casa, passe pinceladas bem vivas de rouge no lenço, para, num ônibus, num elevador, em qualquer lugar com gente perto, tirá-lo, com um gesto de displicencia, exibindo sinais de beijos de papel carbono.

* * *

7 Naturalmente havia jogadores que se mostravam superiores a essas coisas, recusando-se a aparecer de carapuça de croché, preferindo, como Pindaro de Carvalho, um gorro de marinheiro bem enterrado na cabeça. O gorro de marinheiro de Pindaro de Carvalho tornou-se quase um traço fisionômico dele. Quando um caricaturista queria fazer uma "charge" de Pindaro de Carvalho, não se esquecia nunca do gorro de marinheiro. Se não, não seria Pindaro de Carvalho, os torcedores ficariam em dúvida para saber quem era aquele jogador com a camisa do Fluminense, até 11, com a camisa do Flamengo, depois de 11. E havia coisas, nos campos de football, que deviam chamar mais atenção do que o gorro de marinheiro de Pindaro de Carvalho, pelo menos hoje a gente pensa assim. Por exemplo: o calção de bainha dobrada de Alberto Borgherth.

* * *

8 A bainha dobrada do calção de Alberto Borgherth é mais uma prova da pouca importancia que se ligava ao calção. A moda ainda não descera até o calção, os jogadores podiam fazer com os calções o que bem entendessem, desde que não ofendessem ninguem. O calção servia apenas para cobrir e, cobrindo, estava certo, quer dizer, decente. E prestem atenção em uma coisa: quando Alberto Borgherth começou a jogar — em primeiro team, é claro — já os clubes consideravam o calção como parte do uniforme. O jogador só precisava trazer de casa o par de chuteiras, guardado numa maleta, a carapuça, uma fita ou um cinto para amarrar o calção. Os calções, comprados pelo clube, passavam de jogador para jogador. Havia calções de primeiro e de segundo team. Os que Borgherth recebia, pouco antes de começar a mudar de roupa, eram, por coincidencia, sempre muito compridos, compridos de mais, quase calças pesca-siri.

* * *

9 Ora, se Alberto Borgherth deixasse os calções assim, eles cobririam parte da meia de lã, escondendo os joelhos completamente. E era preciso mostrar uma nesga de pele, todo mundo mostrava. Alberto Borgherth resolveu o problema dando uma ou duas dobras na bainha do calção, conforme o comprimento dele. E parecia que o calção de Borgherth sempre fora assim, pelo menos ninguem reparava nisso. O que chamava mais atenção na maneira de Borgherth vestir-se eram as joelheiras que ele botava. Nunca Borgherth levara um pontapé no joelho. Ele tinha os joelhos secos, de rótulas salientes,. sem uma gota dagua. A desculpa que Borgherth arranjou para aparecer sempre de joelheiras foi a seguinte: com a joelheira ele não ralava o joelho. Podia-se chamar essa desculpa de motivo consciente. O motivo inconsciente, o mais forte, o que se mascarara, era a fascinação da joelheira. Borgherth preferia prender os joelhos, correr mais devagar, sacrificar um pouco de jogo, a privar-se de uma coisa tão bonita como uma joelheira.

* * *

10 E assim se explica o cuidado de Alberto Borgherth em dobrar a bainha do calção, uma, duas dobras, quantas fossem necessarias para exibir a joelheira. Borgherth antecipava uma época, uma época em que muitos jogadores abençoariam uma agua no joelho, autorização expressa para o uso das joelheiras. A moda tinha de descer, alcançar as camisas — só em 13 o América botou um escudo na camisa de ganga — os calções, as chuteiras. Borgherth, um avançado, gostava mais das joelheiras de Pindaro de Carvalho, joelheiras engrossadas pelas tiras de feltro, verdadeiros amortecedores, do que do gorro de marinheiro de abas

(Conclue na página 7)

O ESTRANHO CASO DE PRIMO CARNERA. — XII

# A PERDA DO TITULO MAXIMO

— "Eu jamais simpatizara com Carnera'" — disse um "manager" rival. — Para mim, não passava de um bloco de cimento montado em duas pernas. Mas por pouco que não choro ao ver o pobre italiano como um boi cego no ring, estupidamente castigado por socos desalmados."

**Apesar de derrotado por decisão, Tommy Loughran terminou a luta sem ter experimentado um soco violento de Carnera. Na gravura, um flagrante do encontro**

Tommy Loughran devia a sua reputação em grande parte à sua atuação como um habil meio-pesado. Carnera, ao defrontá-lo, tinha uma diferença a mais de 45 quilos!

Era bem verdade que a quadrilha necessitava desesperadamente de uma luta de honestidade notoria e inquestionavel para amenizar pelo menos um pouco a má impressão e os rumores que se avolumavam entre o público. Escritores como Quentin Reynolds e Paul Gallico começavam a desmascará-la em revistas de grande circulação, dizendo: "Carnera é dirigido por individuos capazes de tudo, que intimidam os seus oponentes mais do que os socos do italiano". A "gang", sem dúvia, não pôde ficar indiferente a esses ataques, já que constituiam uma ameaça ao que eles mais prezavam — a carteira de notas.

Assim foi que puseram Primo defronte a Loughran, para uma luta em 15 rounds. O italiano já era um pouco mais boxeur do que quando começara, mas durante todo o encontro foi incapaz de desferir um soco violento em Loughran, e este muito menos em Carnera, que venceu por decisão. Naquele mesmo ano, pugilistas de última categoria como Walter Nensel, Johnny Risko e José Caratole tambem venceram Loughran por pontos.

Os individuos que cercavam Carnera poderiam continuar sem maiores impecilhos a recheiar os bolsos com lutas e campeonatos de resultados prefixados, mas a lei e a ordem se ergueram no caminho da "gang". A Administração de Roosevelt movia uma campanha saneadora e os inimigos públicos viam-se perseguidos sem treguas pelos "G-Men". Duffy, o homem principal da quadrilha que explorava Carnera, foi enviado para a penitenciaria, por não pagar devidamente o imposto sobre a renda. Outros membros consideraram que era prudente não se mostrarem muito a luz do dia e que precisavam tomar muito cuidado nas novas lutas, já que a Policia andava tão rigorosa. Ainda outros desapareceram "da circulação", temporariamente.

Max Baer exigia que lhe dessem oportunidade para conquistar o título, e os "fans" não estavam satisfeitos com o fato de ver a coroa de rei do box na cabeça de um pugilista tão pouco convincente como Carnera. Acontece ainda que o infeliz gigante necessitava urgentemente de dinheiro e não teve dúvida em concordar com a luta.

O que se passou então na noite de 14 de junho de 1934, no Madison Square Garden, não permitiu ainda que se considerasse a luta decente. Foi uma carnificina, um espetáculo impiedoso e repugnante. Max Baer não encontrava dificuldade de atacar e fez do pobre gigante italiano, "ex-fenômeno" de circo, uma massa cambaleante e indefesa de músculos e carnes ensanguentadas.

— Eu jamais simpatizara com Carnera — disse-me um "manager".

— Para mim, não pasasva de um bloco de cimento montado em duas pernas. Mas por pouco que não choro ao ver o pobre italiano no "ring" como um boi-cego, estupidamene castigado por socos desalmados.

Baer derrubou Carnera três vezes no primeiro "round". Infligiu-lhe maior castigo do que mais tarde Joe Louis infligiu a Baer, mas o gigante erguia-se sempre para enfrentar a saraivada de golpes. E ao fim do décimo "round", o rosto grotesco, ferido, sob uma dolorosa máscara de sangue, Carnera continuava suportando a superioridade furiosa do adversario, depois de ter sido derrubado em cada "round", num total de 13 vezes. Baer não conseguiu levá-lo a inconsciencia, mas seria muito mais humano se tivesse tido capacidade para fazê-lo. O árbitro interrompeu então a luta no 11.º "round", para alivio de todos, menos de Carnera. Primo estava entorpecido demais pelos golpes para sentir fosse o que fosse, e preferia continuar lutando.

**(Continua no próximo número)**

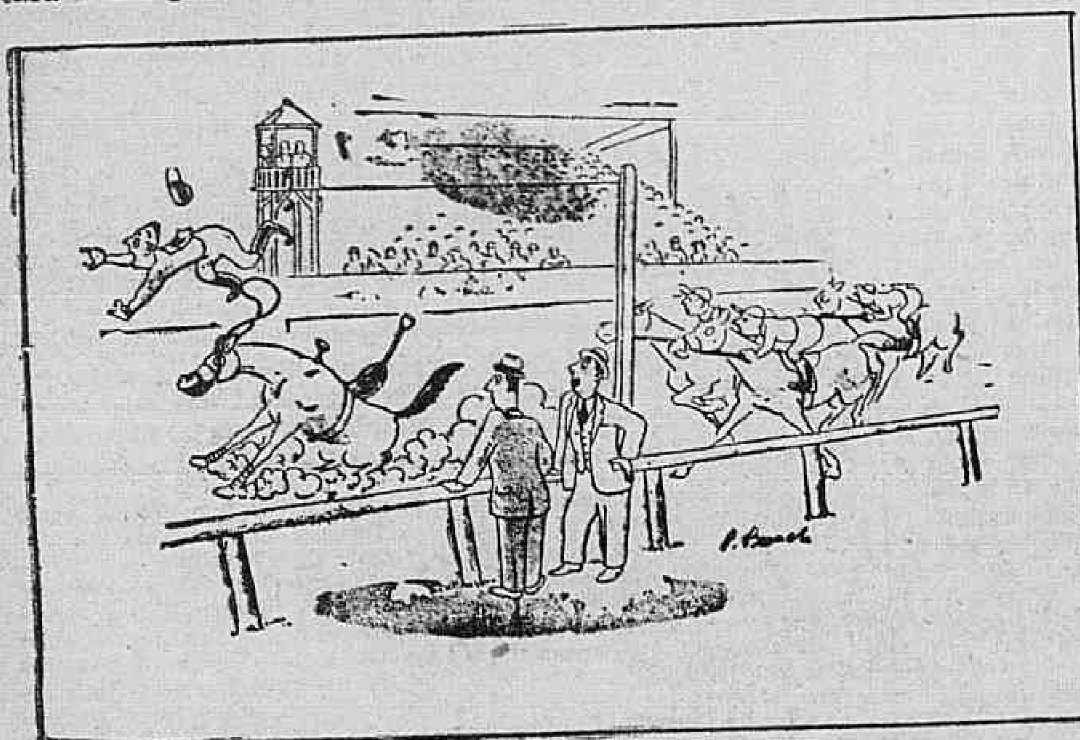
# Sports em todo o mundo

EM SAINT GAUDENS, FRANÇA, o famoso volante italiano Villoresi venceu o Grand Prix de Commeges, percorrendo a distancia de 330 quilômetros em 2 horas, 11 minutos e 45 segundos.

EM BUENOS AIRES, as três equipes que ocupam os primeiros postos no campeonato profissional de football venceram as partidas em que se empenharam no domingo, mantendo assim seus lugares na tabela. O jogo mais importante foi entre o Boca Juniors e o River Plate, ganho por este último por 2 a 1. A luta foi brilhante, e o River esteve na ofensiva por mais tempo que o Boca. O primeiro tempo terminou empatado de 1 a 1. No segundo tempo, o River continuou exercendo dominio, porem a dianteira adversaria, conduzida pelo brasileiro Heleno, esteve muito feliz.

EM OSLO, a Associação Atlética Norueguesa selecionou 15 atletas para os Jogos Olimpicos de Londres. São eles: Petter Bloch, para os 100 e 200 metros; Bjoern Vade, para os 400 e 800; Kaare Vefling, para os 1.500; Jacobk Kjelsem e Martin Stokken, para os 5.000 e 10.000; Erling Kaas, para os saltos de vara; Bjorn Gundersen, Bierger Leirud, Bjoern Paulson, para os saltos em altura, e outros.

EM LONDRES, o Comité de Organização Olimpica da União Ciclista Britânica decidiu que Reginald Harris, campeão mundial de velocidade, não participará de nenhuma das provas olimpicas para as quais fora selecionado. Essa decisão foi tomada em consequencia da atitude de Harris, que deixara o centro de treinamento de Herne Hill para comparecer ao seu domicilio em Macolesfield. O campeão mundial declarou ao representante da France Presse: "Isso para mim foi uma decepção. Estou certo de que ganharia o "sprint" e provavelmente o "tendem" com Bannister. Não estando em forma, eu tinha resolvido recorrer aos meus proprios métodos, de treinamento a fim de preparar-me para o grande acontecimento". A ausencia de Harris representará muito grande handicap para a turma de ciclistas britânicos.



— E' um animal caprichoso. Jamais corre uma polegada a mais do que precisa correr.

AS MEDALHAS RELIGIOSAS E OS BASKETBALLERS PERUANOS

O time de basqueteból olímpico peruano foi constrangido a jogar sem medalhas religiosas, ao defrontar, ontem, a Suiça. O juiz francês Tarris declarou que, de acordo com os regulamentos das Olimpíadas tais artigos não poderiam ser usados. O treinador peruano declarou, por sua vez, que seus pupilos tinham sempre usado as medalhas nos jogos, por "serem todos católicos fervorosos e muito religiosos". A remoção dos santinhos poderia "afetá-los psicologicamente". Entretanto, mesmo sem as medalhas, os peruanos venceram por 40 a 19, não deixando margens quanto à sua superioridade.



## A MARCHA DO TEMPO

**Um herói do rugby americano no fim do século passado, como se pode notar na gravura, como todos os jogadores daquela época, usava um complicado protetor do nariz e dos dentes, que mais tarde foi abolido por se ter verificado que prejudicava a respiração e pouco contribuia para livrar os players de ferimentos e fraturas. Hoje joga-se apenas com o capacete e nem por isso se verifica maior quebra de narizes ou dentes.**

## CARTAZ



Nas exposições caninas nos Estados Unidos, a média de animais registados por proprietários não excede a dois. Mas em 1936, o Sr. A. P. Munn, decididamente um amigo de cachorros de raça, exibiu cento e um, um "record" jamais aproximado sequer, a partir daquele ano.

—oOo—

**Na localidade de Bingley, situada no Condado de York, a Associação Inglesa de Football deu inicio a experiências de aquecimento subterrâneo dos campos, para degelá-los no inverno e torná-los em condições de jôgo. Foram dois os sistemas estudados: o primeiro consiste numa rede de fios elétricos que irradiam calor; o segundo, tubos cheios de vapor de água. Tantos os fios como os tubos são colocados sob a superficie, a cinco centímetros do gramado. Comprovou-se que ambos sistemas dão bom resultado.**

—oOo—

A propósito da morte de "Manolete", verificou-se que nunca morreram tantos toureiros na arena como nos 47 anos que decorreram neste século. Duzentas vítimas, em números redondos, pagaram com a vida, até 31 de dezembro de 1947, sua dedicação a perigosa arte. Como não é possivel publicar, por ser muito longa, a trágica lista, limitamo-nos aos nomes dos três últimos "matadores", que encontraram a morte antes de 1948: Pascual Marques, Manoel Rodriguez, "Manolete", e José Gonzalez, "Carniceirinho do México".

—oOo—

**Tommy Burns, ex-campeão mundial de box, é agora sacerdote na Califórnia.**

—oOo—

**"Regret", que venceu o Kentucky Derby de 1915, foi a única poldra que até hoje venceu essa importante prova.**

## "TEST" ESPORTIVO



**Estas atletas italianas são jogadoras de:**

**a) Voleiból**

**b) Basqueteból**

**c) Rugby**

**d) Futeból**

**(Solução na pág. 11)**

## PROFESSORA DE DANSA E ATLETA

Os progressos verificados no padrão desportivo britânico, neste verão, indicam que a Inglaterra estará representada nos Jogos Olímpicos de Londres com uma força poderosa, especialmente nas competições atléticas Destaca-se por sua forma Maureen Gardner, de 19 anos, professora de dansa, que espera conquistar o título dos 80 metros com barreiras. De apenas 17 anos, Maureen já representou a Inglaterra nos Jogos Europeus de Oslo. Chegou em quinto lugar na final de 100 metros e contribuiu para que a Grã-Bretanha conquistasse o quarto lugar na prova de revesamentos. Na temporada anterior decidiu treinar para as barreiras, alem das provas de velocidade, e tal foi seu êxito, que, antes de findar a temporada, atingiu quatro vêzes a marca de 11,5 segundos nos 80 metros com barreiras, tempo inferior em 1/10 ao recorde olímpico estabelecido em Berlim em 1936, e apenas superior em 1/5 ao recorde mundial. Na sua terceira participação, neste verão, voltou a fazer 11,5 segundos (recorde britânico) e com tamanha facilidade que provavelmente baterá essa marca nas próximas competições. Maureen é considerada como a esperança número um da Inglaterra.



# O JUIZ E' JULGADO...

## MARIO VIANNA - VASCO 3 X FLAMENGO 1

O juiz brasileiro Mario Vianna, cumpriu conduta razoavel. Para os vascainos teve erros como os teve para os rubro-negros. Viu o impedimento de Dimas mas não viu o de Jair, o deste porem foi constatado pelo "linesman" e aqui que teria sido um erro — advertindo o impedimento — não se consumou. Arbitragem com alguns progressos no sentido das arbitragens britânicas, mas sem a preocupação de apoio dos auxiliares que se encontravam bons e ativos. — (A Noite).

* * *

Lógico que dentro do criterio de honestidade que deve presidir a atuação de um árbitro, Mario Vianna foi cem por cento perfeito. Vira mal a posição do atacante rubro-negro e assinalara um tento que nascera de uma falta. Voltando atrás de sua marcação, manteve-se o Mario Vianna que todos se acostumaram a ver. Mas há tambem necessidade de examinar a questão à luz das regras internacionais, já que hoje mesmo surgirão muitos protestos contra a sua dupla decisão. Antes de mais nada é indispensavel esperar pela súmula, pois ninguem sabe o que o juiz vai declarar. — (O GLOBO).

* * *

E afora esse episodio, que pode dar margem a futuras discussões (e até mesmo a anulação do jogo, segundo os rubros-negros), Mario Vianna teve um desempenho correto, imparcial, de acordo como procede sempre. —— (Diario da Noite).




### REGRAS DE CATCH-AS-CATCH-CAN

— III —

Os adversários podem agarrar-se e golpear-se como queiram, à exceção dos seguintes recursos: Agarrar os cabelos, as carnes, as orelhas, as partes privadas, torsão dos dedos dos pés ou das mãos, afundar os cotovelos, os dedos ou o punho no corpo, estrangular, morder, arranhar; cobrir-se da graxa, resina, suor artificial, corpo molhado, torsão de nariz, orelha, bôca; arranhar o rosto, atirar o adversário fora do ringue de maneira que não possa tocar as cordas do mesmo, dedos nos olhos, numa palavra: ficam excluídos todos os recursos premeditados que atentem diretamente contra a vida dos atletas.

E' proibido aos managers e segundos atirar a toalha em sinal de abandono.

Se a cabeça ou costas de um ou outro dos competidores sobressae da lona, o árbitro ordenará que se separem e que voltem ao centro do ringue.

Se os competidores saem completamente fora do tapête, o árbitro ordenará que voltem ao centro e continuem a luta em posição de pé. Não lhes será permitido tomar a posição que mantinham.

(Continúa)



AUTOMOBILISTA SUPERSTICIO

Vencedor varias vezes de importantes provas automobilisticas, Ted Horn vê em pequenas coisas grandes advertencias. Certa ocasião, em Nova Jersey, ao se dirigir para a pista a fim de entrar no carro, uma mulher agarrou-lhe a mão e gritou para o companheiro: Tire uma fotografia nossa! A fotografia foi feita, mas Ted Horn não participou da corrida. Razão: Contacto com mulher, antes da corrida, é um mau agouro e deve ser respeitado. E azar vê ele no fato de passar por alguem comendo amendoim, ou de encontrar um carro verde no caminho. Mas adiante deste flagrante, um choque triplo durante uma prova, deve-se concluir que Ted Horn é um homem que não pode acreditar em azar. Embora a forma dos automóveis mal sejam distinguidas aqui, tal a violencia do choque, ele saiu de dentro de um com ferimentos apenas ligeiras.

# TIRO LIVRE

## CONVERSA DE RECORTES

ANTONIO CONSELHEIRO — Pelo pano de amostra, vamos ter em 48 o Vasco, de cabo a rabo. Com os pequenos ele titubeia, chega a se mostrar temeroso... mas frente aos grandes, ele se agiganta. Toma moral, cria entusiasmo. O esquadrão que vi ontem, nem parecia o mesmo que, frente a Bonsucesso, Bangu e Olaria, andou ganhando a duras penas.

ZE' DE SAO JANUARIO — Fala-se agora em anulação da partida pelo fato de ter sido invalidado um tento do Flamengo. Se estivéssemos no tempo do amadorismo, quando os jogos eram ganhos e perdidos nos tapetes da Liga Metropolitana ainda se poderia temer um golpe político. Esse tempo já se acabou. Agora a escola é risonha e franca e os clubes não usam recursos ilícitos.

RICARDO SERRAN — Nem o proprio Flamengo, pela voz dos seus mais autorizados representantes, discute o mérito da vitoria do Vasco. As restrições surgidas, partidas dos mentores rubro-negros, atêm-se a detalhes técnicos contraver-tidos. Mario Vianna não teve um minuto de vacilação para fazer o reconhecimento público do seu erro, evitando que o medo de ser falivel superasse o engano tremendo de prejudicar o team que agia para vencer a partida. Não truncou o resultado: antes foi justo ao impedir que o placarde fôsse modificado por uma infração clara da lei".

PEDRO NUNES — Aliás, enquanto no estádio do Vasco, o juiz Mário Viana, em outras partidas sempre tão inflexível, tão obstinado, tão irredutível em suas marcações, voltou atrás em uma decisão, em virtude de uma decisão do "bandeirinha" — no estadio do Fluminense, Mr. Ford contrariava as decisões de um "bandeirinha" em favor de suas próprias decisões...

Mr. DEVINE — As leis são claras. O árbitro em hipótese alguma pode admitir reclamações de quem quer que seja. O juiz deve manter a sua autoridade e agir com a devida justiça.

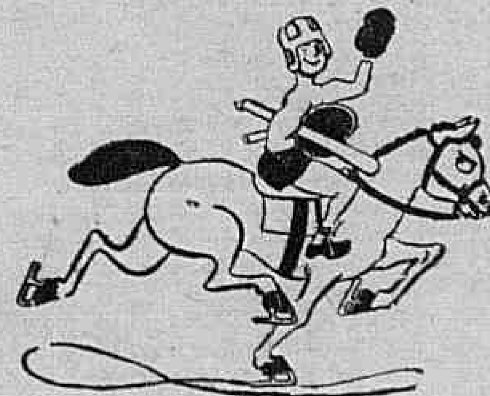
MARIO VIANNA — Em outra não cairei. Continuarei a dirigir os encontros com a mesma naturalidade de sempre, confiando no meu trabalho e colocando o bandeirinha na sua devida posição — claro que acatando as suas marcações habituais.

### A FINLANDIA, JA' SE PREPARA PARA AS PRÓXIMAS OLIMPIADAS

A Finlandia está encarregada de realizar os jogos olimpicos de 1952 e já começou a preparar-se para tal. Uma das primeiras medidas foi encomendar na Inglaterra a fabricação de uma piscina olímpica. Tambem já iniciou a transformar e a ampliar o estadio onde se realizarão as olimpiadas nesta capital. Para resolver o grande problema do alojamento, o comité olímpico finlandês decidiu instalar uma parte dos atletas em um navio a ser convertido em luxuoso hotel.



— Não desanime. De um momento para outro aparece uma caça



### SABE?

1) O record mundial de 11"5 para os cem metros razos e feminino ou masculino?
2) Disputa-se nas Olimpiadas a prova de corrida de 3.000 metros com obstáculos?
3) Qual é a largura mínima permitida de um campo de futeból?
4) Em que ano o Jequiá disputou o campeonato na primeira divisão?
5) Ao se iniciar este século, quem era o campeão mundial de box? J. L. Sullivan, James Jeffries ou Fitszimons?

(Respostas na pág. 11).

# BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas



*DURVAL — do Flamengo — num desenho do leitor Rubens José da Cunha, da Piedade, Rio.*

NORBERTO NUNES — CAMPO GRANDE — RIO — Rejeitado o desenho de Djalma. Quanto à caricatura de Jair, ficará aguardando uma vez para publicação.

—oOo—

**NADIM JOSE' — CURITIBA — PARANA' — 1) — No campeonato sul-americano de 1942 o Brasil venceu o Chile por 6 a 1, o Equador por 5 a 1 e o Peru por 2 a 1; empatou com o Paraguai por 1 a 1; e perdeu para o Uruguai por 1 a 0 e para a Argentina por 2 a 1. Marcou assim 15 tentos e deixou passar 7. 2) — A seleção brasileira contou com Caju — Domingos e Osvaldo — Afonso — Brandão e Dino — Amorim — Servilio — Pirillo — Tim e Patesko. Também jogaram Cláudio, Zizinho e Russo. 3) — O goleiro paraense Caju foi o único ocupante da meta nacional, tendo assim sido vazado sete vêzes. 4) — Domingos, Brandão e Caju foram apontados como os nossos mais destacados jogadores de defesa, enquanto Pirillo foi o artilheiro do time com seis tentos.**

—oOo—

OSNI BARBOSA — MURIAE' — MINAS — Rejeitado o seu desenho de Augusto, o zagueiro do Vasco.

—oOo—

**DILTON BARROS — LAVRAS — MINAS — 1) — Apenas um locutor irradiou os jogos do Vasco em Portugal, para o Brasil. Foi Mário Provenzano, da Rádio Tamoio. 2) — Miguel, do Flamengo, tem 20 anos, Hélio tem 21 anos, Jervel 25 e Farah 25 também.**

—oOo—

CLÉLIO ERTHAL — NITERÓI — — 1) — O time do Botafogo campeão de 1910 foi êste: Coggin — Pullen e Dinorah — Lefevre (Juca Couto) — Lulu Rocha e Rolando — Emanuel — Abelardo — Décio — Mimi e Lauro. 2) — No campeonato mundial de 1934 o Brasil jogou apenas uma vez e foi eliminado pela Espanha por 3 x 1. 3) — Nos jogos que disputou na Europa em 1925 o Paulistano venceu a seleção francesa por 7 a 2, o Stade Français por 3 a 1, o C. A. Bastidiense por 4 a 0, o Havre por 2 a 1, a A. S. Strasburgo por 2 a 1, e o Ruão F. C. por 3 a 2, todos na França; o Berne F. C. por 2 a 0 e o selecionado suíço por 1 a 0, na Suíça; e o selecionado português por 6 a 0, em Lisboa. Perdeu apenas um jôgo, para o Cette F. C. por 1 a 0, na França.

—oOo—

**ADOLFO PEREIRA NETTO — S. PAULO — 1) — O endereço do Botafogo F. R. é avenida Wenceslau Braz, 72. 2) — Vamos aguardar o início dos respectivos campeonatos para informar sôbre os times de aspirantes e juvenis do alvi-negro.**

ROMEU RIBEIRO DA SILVA — DIVINÓPOLIS — MINAS — Não senhor. O Jarbas do São Cristóvão é um jogador novo, enquanto o Jarbas, veterano campeão do Flamengo é agora auxiliar da direção técnica do rubro-negro, sem jogar mais futeból.

—oOo—

ANTÔNIO TEIXEIRA FILHO — RIO DE JANEIRO — 1) — Os pesos no box são os seguintes: Pêso mosca, até 50 Kg. 802; Galo, até 53 Kg. 524; Pena, até 57 Kg. 152; Leve até 61 Kg. 237; Meio médio até 66 Kg. 678; Medio até 72 Kg. 574; Meio pesado, ate 79 Kg. 378; e Pêso pesado, todo e qualquer acima de 79 Kg. 378. 2) — Os jogos de campeonato entre Vasco e o Botafogo desde 1945 têm oferecido êstes resultados: 1945: 1.º turno: Vasco 1 a 0. 2.º turno: empate 2 x 2. 1946: 1.º turno: Vasco 3 a 0. Returno: empate 0 a 0. 3) — O maior score que o Vasco impôs ao Flamengo foi o de 7 a 0 em 1931 e o maior que o Flamengo impôs ao Vasco foi o de 6 a 2 em 1943.

—oOo—

**HERMES DE OLIVEIRA — SALVADOR — BAIA — 1) — O Fluminense é o clube carioca que tem maior número de campeonatos: 14. 2) — O Flamengo tem 10, o Vasco 7, o América 6, o Botafogo 6, o São Cristovão 1, o Bangu 1 e o Paissandu 1. 3) — Em São Paulo é o Corintians o recordista de campeonatos, com um total de 12, sendo que tem três tri-campeonatos nessa campanha. 4) — O Fluminense está habilitado a conseguir o titulo de campeão êste ano. A sua vitoria no "Municipal" foi uma prova disso.**

—oOo—

FRANKLIN FONSECA — MARACANA — RIO — 1) — O Flamengo foi campeão da cidade pela primeira vez em 1914.

—oOo—

**JOSE' PEREIRA DE MAGALHAES — VOLTA REDONDA — EST. DO RIO — Tuta o meia esquerda baiano que veio para o Vasco chama-se Valter de Oliveira.**

—oOo—

ERNO MATTE — S. LEOPOLDO — R. G. SUL — 1) — O time do Flamengo campeão de 1942 foi êste: Yustrick (Jurandir no segundo turno) — Domingos e Nilton — Biguá — Volante e Jaime — Valido — Zizinho — Pirilo — Nandinho e Vevé (Jarbas). O time campeão de 1943 formou assim: Jurandir — Domingos e Nilton — Biguá — Bria e Jaime — Nilo (Jaci) — Zizinho — Pirilo — Perácio e Vevé. 2) — Servílio, do Corintians, é baiano e chama-se Servílio de Jesus. 3) — O hino da torcida organizada do Jaime de Carvalho é aquêle que tem o estribilho: "Flamengo, Flamengo, tua glória é lutar. Flamengo, Flamengo, campeão de terra e mar, de terra e mar". 4) — O jôgo do Vasco com o selecionado dos outros clubes, em beneficio dos campeões de 47, teve lugar no estádio do Fluminense na noite de 3 de janeiro (sábado). Venceu o combinado por 4 a 1. Goals de Esquerdinha (do Madureira) dois, Lima e Rômulo (contra) pelos vencedores e Friaça pelos vencidos. O primeiro tempo terminou igual em 0 a 0 com êstes times: VASCO: Barbosa — Augusto e Sampaio — Rômulo — Danilo e Jorge — Nestor — Maneca — Dimas — Ismael e Mário. SELEÇÃO: Luiz — Marinho e Domicio — Indio — Avila e Bigode — Teixeirinha — Maneco — Durval — Geninho e Esquerdinha (América). No segundo tempo os dois quadros foram fundamente alterados, passando a formarem assim: VASCO: Ernani — Laerte e Sampaio — Rômulo — Moacir e Vitorino — Nestor (Friaça) — Friaça (Elgen) — Pacheco — Ismael e Mário — SELEÇAO: — Luiz — Marinho e Leleco — Valter — Cláudio e Bigode — Teixeirinha — Lima — Moacir — Durval e Esquerdinha (do Madureira). Nessa etapa é que foi construido o placar. O juiz foi o senhor Carlos de Oliveira Monteiro e a renda foi de Cr$ 41.717,00.



*O quadro do Fluminense, super-campeão de 46, num trabalhoso desenho do leitor José Amaury Menezes, de Goiania, Estado de Goiaz*

—oOo—

**A. M. F. — BARRA FUNDA — S. PAULO — Gratos pela atenção do aviso, mas nós já tinhamos dado pelo equivoco em torno do sul-americano de box e fizemos a retificação logo a seguir. Em verdade, Brasil e Uruguai foram campeões empatados.**

—oOo—

LINCOLN MARQUES ROCHA — GOIANIA — GOIAZ — 1) — O Botafogo foi campeão da cidade nos anos de 1910 — 1930 — 1932 — 1933 — 1934 e 1935. E foi vice-campeão nos anos de 1908, junto com o América, 1909, 1913, junto com o Flamengo, 1914, junto com o América, 1916, junto como Bangu, 1939, 1942, 1944, junto com o Vasco, 1945, 1946 e 1947. 2) — Rejeitado o seu desenho de Teixeirinha.

—oOo—

**GERALDO BAÍA DE CARVALHO — DIVINÓPOLIS — MINAS — 1) — Desculpe, mas o seu desenho de Carlalle não está ainda em condições de ser publicado. 2) — Biguá veio como amador do Paraná para o Flamengo. Deu um treino antes no América mas não agradou e foi então para a Gávea onde ficou muito tempo sem ter vez de jogar até que lançado uma vez no time de reservas revelou-se. 3) — São poucos atualmente os jogadores estrangeiros em ação no Brasil. Mas vamos ver se fazemos um time para atender ao seu bilhete — Arqueiro — Alvarez (uruguaio, Bonsucesso) ou Muniz (paraguaio, do Juventus de São Paulo); zagueiros — Renganeschi (argentino, São Paulo F. C.) e Rafanelli (argentino, Vasco); halves — Beracochéa (uruguaio, Batatais F. C., São Paulo); Bria (paraguaio, Flamengo) e Telesca (paraguaio, Santos); avantes — Barrios (paraguaio, São Paulo F. C.) — Vilalba (argentino, Internacional de Pôrto Alegre); Bóvio (argentino, Palmeiras); Valsechi (argentino, Atlético Mineiro) e Cid (espanhol, Botafogo).**




*FLAVIO COSTA — o grande técnico nacional — num desenho do leitor Ismael C. Barbosa, de Vaz Lobo, Rio.*

—oOo—

LUTER PAULO AFONSO — UBERLANDIA — MINAS — 1) — O clube carioca que tem maior número de campeonatos de futeból é o Fluminense, com 14 títulos, e o paulista é o Corintians, com 12 campeonatos. 2) — Na disputa da "Copa Rio Branco" os brasileiros estão com três vitórias (1931, 1932 e 1947) e os uruguaios com três (1940, 1946 e 1948). O regulamento concede a taça à entidade vencedora em três competições consecutivas ou cinco alternadas. 3) — Na disputa da "Copa Roca" os brasileiros tem quatro vitórias — (1914, 1922, 1939 e 1945) e os argentinos três (1923, 1940 e 1941). O regulamento para a decisão da Copa é igual ao da Rio Branco.

—oOo—

**ARTUR PARENTE — NOVA IGUAÇU — EST. DO RIO — 1) — O Flamengo foi campeão carioca de futeból nos anos de 1914 — 1915 — 1920 — 1921 — 1927 — 1939 — 1942 — 1943 e 1944. 2) — Gringo firmou contrato com o Flamengo desde que foi declarado livre pelo Tribunal de Justiça da C. B. D. no seu primeiro julgamento. 3) — Só há dois clubes cariocas que já foram tri-campeões: o Fluminense, por duas vêzes, 1917, 1918 e 1919 na primeira e 1936, 1937 e 1938 na segundo e o Flamengo, uma vez, 1942, 1943 e 1944. 4) — O Flamengo disputa o campeonato de futeból da cidade desde 1912.**

—oOo—

IVO HERST — MAFRA — SANTA CATARINA — 1) —Perácio continúa sem clube, prêso ao Flamengo apenas pelo passe cujo preço fixado é de 40.000 cruzeiros. 2) — Beto, o pivô que o Flamengo está lançando em 48 veio do time juvenil rubro-negro. 3) — Os dois trios atacantes que o senhor apresentou são bem equivalentes. 4) — Rejeitado o seu desenho de Gringo.

—oOo—

**IVAN BRANDÃO — BENTO RIBEIRO — Na fila, aguardando oportunidade de publicação, o seu desenho de Ademir.**

# 52 ANOS DE OLIMPIADAS MODERNAS

FATOS PITORESCOS E DRAMÁTICOS MARCAM O MEIO SÉCULO DE COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS. — DERROTADO PELA CÃIBRA. — VENCEDOR, APESAR DAS CÓLICAS INTESTINAIS. — UM EMPATE INACREDITAVEL. — 47 ANOS E AINDA CORREDOR OLÍMPICO. — A FÓRMULA SECRETA DOS NADADORES AUSTRALIANOS. — A SCOTLAND YARD EM AÇÃO.

Apenas doze nações participaram dos Jogos Olimpicos em 1896, em Atenas, dando inicio as modernas olimpiadas. O norte-americano Garret, que vemos na gravura, sem ter antes praticado esportes, venceu as provas de arremesso do disco, com 29.15 mtrs., e do peso, com 11.22 mtrs.

Não são poucos os fatos curiosos que cronistas especializados registam nestes 52 anos de olimpíadas modernas, que tiveram inicio em 1896. Vejamos alguns:

Nas Olimpíadas de Paris, em 1900, o maratonista francês Theato, rogou ao ceu, em fervorosas orações, que pronunciou de três em três horas no período de 15 dias, para que não lhe acontecesse o mesmo que a Lermusiaux, que nos jogos olímpicos de Atenas, em 1896, quando levava nada menos que três quilômetros de vantagem sobre o seu competidor mais próximo, foi presa de uma cãibra e saiu derrotado por Louys. Deus escutou a Theatro, que ganhou a maratona por um quilômetro de vantagem.

Nas olimpíadas de 1904, em Saint Louis, Estados Unidos, o saltador com vara, Fernando Gonder, jurou bater o seu proprio record mundial de 3.74 metros. Fracassou, saltando 3.50, e em cumprimento de uma promessa, se fez frade missionario.

Nos jogos de Londres de 1908 o famoso saltador de altura, Geo André, perdeu por culpa do seu calção. Demasiado largo, ao saltar 1,91 centímetros de altura raspou no travessão, derrubando-o.

Nas olimpiadas de Estocolmo de 1912, o francês Bouin e o finlandês Kolehmain correram os 5.000 metros emparelhados, sem poder passar um a frente do outro um só instante. Assim foi que ambos entraram simultaneamente na meta final com 14 minutos e 36 segundos!

Em Antuerpia, nas Olimpiadas de 1920, Guillemot derrotou o famoso corredor finlandês Numi apesar de uma terrivel cólica intestinal, que não o abandonou durante a prova.

Em Paris, em 1928, El Quafi ganhou a maratona sem que ninguem o percebesse. Os alto-falantes anunciavam cada quarto de hora a posição dos maratonistas. De súbito se abriram os grandes portões do Estadio e entrou um corredor. Não ocorreu ao público aplaudir; pensaram todos que era um que havia abandonado a competição. Só depois se cientificaram que era o triunfante absoluto. Vejamos agora fatos interessantes relacionados com as atuais olimpiadas:

A delegação da China conta com um atleta em que depositam muitas esperanças. Chama-se Wang Chen Ling, é corredor de maratona... apesar de ter nos costados, ou melhor, nas pernas, 47 anos de idade. Nos jogos olímpicos de 1936 Wang Chen Ling já entrara nos 40 e, contudo, a sua atuação foi das mais brilhantes.

O Estado de Israel enviou uma representação de 50 atletas. Convidados a participar dos jogos em Berlim, em 1936, repeliram o convite, em vista do anti-semitismo que imperava naquela época na Alemanha. Por outro lado, o comité olímpico do Egito comunicou aos organizadores de Londres que não comparecerá ao torneio se dela participam os atletas do Israel. E' o caso de perguntar se o Comité Olímpico recorrerá ao conde Folke Bernadotte, o mediador das Nações Unidas no conflito da Terra Santa, para resolver mais este desentendimento.

Os nadadores australianos, que impressionaram muito bem ao público durante os treinos, revelaram a sua fórmula secreta: Antes de cada prova tomam um banho quente, o que, dizem, lhes faz aumentar a velocidade. As nadadoras suecas, por sua vez, acham que quanto menos roupa no corpo, maiores a facilidade para as braçadas, e treinam, sem dúvida que com muita assistencia, com maiôs ultra-reduzidos.

E a Scotland Yard, tem algum papel importante a desempenhar nas Olimpiadas?

Mr. George Taylor, que é o chefe dos porteiros da eficientíssima organização policial britânica, vem assistindo, há mais de um mês, a estranhos acontecimentos. Todas as manhãs, à mesma hora, vê sair juntos o superintendente X, o inspetor Y e o inspetor Z. Os três homens levam sobre os ombros a pesada tarefa de coordenar a realização dos jogos olímpicos com o cumprimento das leis britânicas, missão esta mais complexa do que a primeira vista poderá parecer. Estes três cavalheiros agem em estreita colaboração com o Home Office, reunindo-se constantemente alem disso, com funcionarios do Ministerio do Comercio e da Alfândega.

(Conclue na página 10)

Finalizando esta serie de curiosas fotografias que relembram as olimpíadas de 1896, vemos o alemão Karl Schumann (à esquerda" que venceu a prova de luta greco-romana, antes da luta final, com um adversario grego. Cumprimentando-o, o rei helênico disse-lhe: "Você é mais popular em Atenas do que eu..."

Em 1894, quando se realizou o Congresso Olimpico, em Paris, compareceram 34 nações. Esperava-se assim, que esse fosse o número aproximado de concorrentes em 1896. Mas por varias razões, apenas uma duzia de paises se fizeram representar. Na gravura, a vitoriosa equipe da Universidade de Princenton, Estados Unidos


PARA OS "FANS" DO FUTEBOL DE TODO O BRASIL

Casa "Brasil Esportivo"

Fotos, Escudos, Flâmulas, Livros Esportivos etc. para os torcedores dos clubes cariocas.

FOTOS:

| | |
|---|---|
| Tamanho Postal | 5,00 |
| Tamanho grande 18x24 | 20,00 |
| Tamanho extra 30x40 | 65,00 |
| Tamanho extra 50x40 | 90,00 |
| **LIVROS ESPORTIVOS:** | |
| Copa Rio Branco de 1932 | 25,00 |
| Historia do Flamengo | 30,00 |
| O mesmo volume, em encadernação de luxo | 105,00 |
| O Negro no Futebol Brasileiro | 35,00 |
| O mesmo em encadernação de luxo | 205,00 |
| Regras do Futebol, Basquetebol e Voleibol, cada | 15,00 |
| Distintivo para lapela | 10,00 |
| Distintivo para lapela em ouro — grande | 130,00 |
| Distintivo para lapela em ouro — pequeno | 100,00 |
| Anéis cromados (tamanho junto ao pedido) | 20,00 |
| Porta Caixa de Fósforos de metal com escudo do clube | 20,00 |
| Medalhas para senhoras, tamanho pequeno | 20,00 |
| Medalhas para senhoras, tamanho grande | 30,00 |
| Medalhas para senhoras, tamanho peq. em ouro | 250,00 |
| Medalhas para senhoras, tamanho grande em ouro | 450,00 |

Aceito encomendas para confecções de Escudos para lapela, Flâmulas de feltro e Carteiras Sociais com gravações em ouro, ou prata, para qualquer Clube, Sindicatos, Colegios, Associações etc.

N. B. Dos artigos citados para confecções somente aceito encomendas em número acima de 100.

ATENÇAO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

JAYME DE CARVALHO

Rua Buenos Aires, 77 — 2.º andar — sala n. 2 — Centro — Caixa Postal 1.261 — Rio.

Grandes descontos para revendedores. Preços especiais para vendas em nosso balcão.


## DA PRIMEIRA FILA

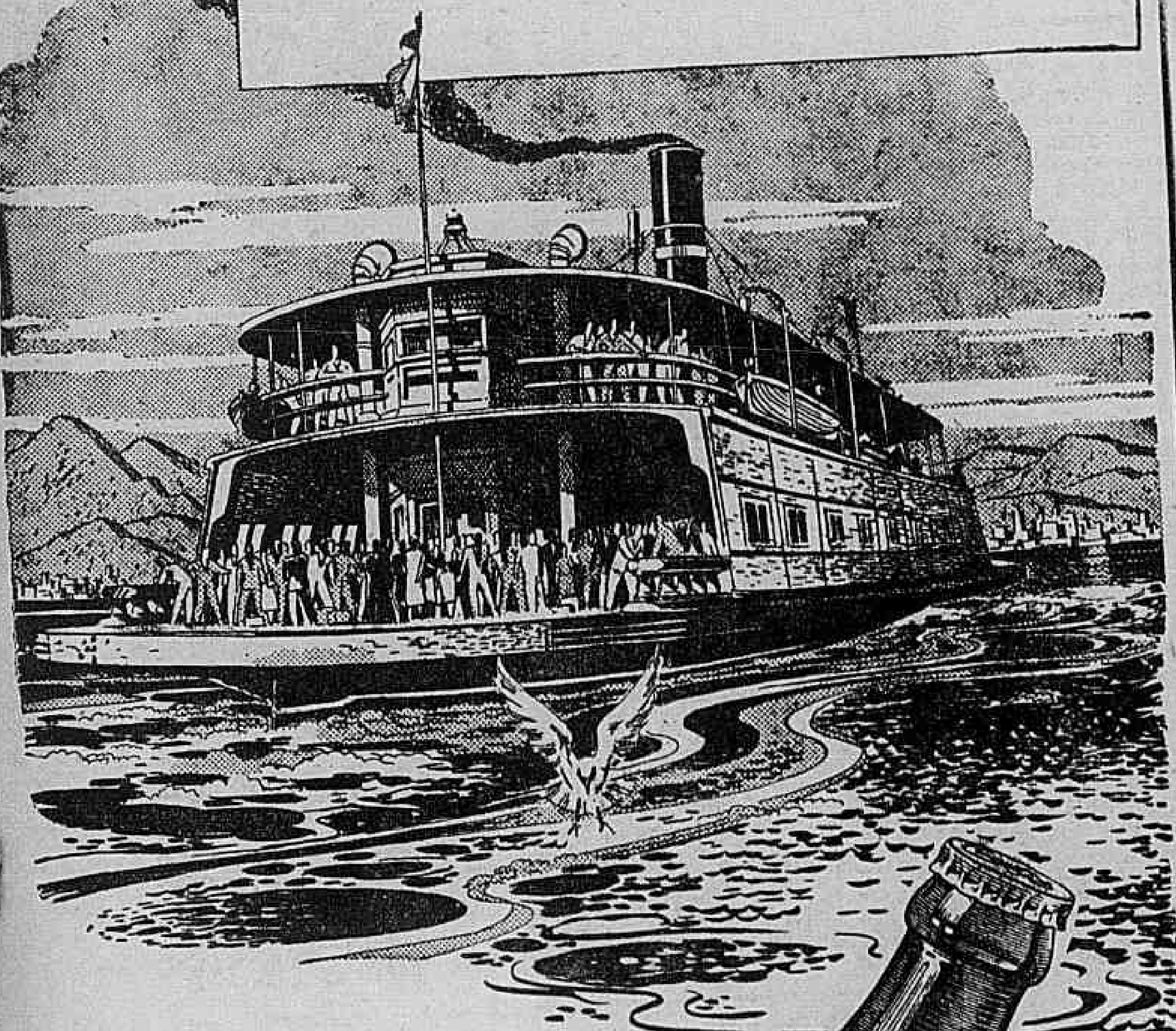
(Conclusão na página 3)

decidas em palas circulares. Que a moda preferia a cabeça, está no uso das fitas com as cores do clube em volta dos chapéus de palha. Um torcedor que se prezasse tinha de aparecer com a fita verde, branca e vermelha, preta e branca ou vermelha e preta. A fita vinha da Inglaterra, demorava a chegar, custava dinheiro e espera ansiosa.

• • •

*11* Até hoje Joaquim Guimarães se lembra do dia em que colocou, em volta do chapéu de palha, a fita com as cores do Fluminense. Antes disso ele não podia deixar de sentir inveja dos Cox, cada um com a fita enrolada no chapéu de palha, anunciando, bem alto, que eram Fluminense. A demora da fita em chegar constituia uma especie de prova a respeito dos sentimentos do torcedor. Daí o orgulho de Joaquim Guimarães quando envolveu o palheta com a tira de fazenda verde, branca e encarnada. O chapéu usado parecia novinho em folha, quase não pesava na cabeça. Joaquim Guima-ães empinou o queixo, abriu mais os olhos, como se quisesse ver através da aba larga do chapéu de palha. Ainda havia gente, muita gente, que não tinha mandado buscar a fita na Inglaterra ou que estava esperando a fita. Diante dessa gente Joaquim Guimarães sentia-se superior, pairando lá em cima. Apesar disso, ou talvez por isso, ele se tornava mais amavel, condescendente, esmagando os torcedores sem fita com gentilezas.

## a Guanabara o convida...



Nos fins-de-semana, nos feriados e dias de descanso, a Guanabara é um convite à alegria ao ar livre... e esse convite ainda lhe trará maior prazer com Coca-Cola *bem gelada*.







**Cr$ 1,50**

*Peça, no seu bar ou armazem, para ter em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte.*

★ ★ ★ ★ ★ **CONFIE EM SUA QUALIDADE** ★ ★ ★ ★ ★

McCann


# MOVIMENTO DAS APOSTAS

Foi o seguinte o movimento das apostas nas carreiras do dia 1.º:

| | | |
|---|---|---|
| | CR$ | 925.490,00 |
| 1.º PAREO | " | 1.158.780,00 |
| 2.º PAREO | " | 1.204.360,00 |
| 3.º PAREO | " | 1.721.850,00 |
| 4.º PAREO | " | 1.913.080,00 |
| 5.º PAREO | " | 3.164.920,00 |
| 6.º PAREO | " | 2.047.770,00 |
| 7.º PAREO | | |
| | " | 12.136.250,00 |
| CONCURSOS | " | 856.040,00 |
| TOTAL | " | 12.992.290,00 |

# HELIACO, O NOV[O] B...



Heliaco aproxima-se do ven... [s]eguido ...

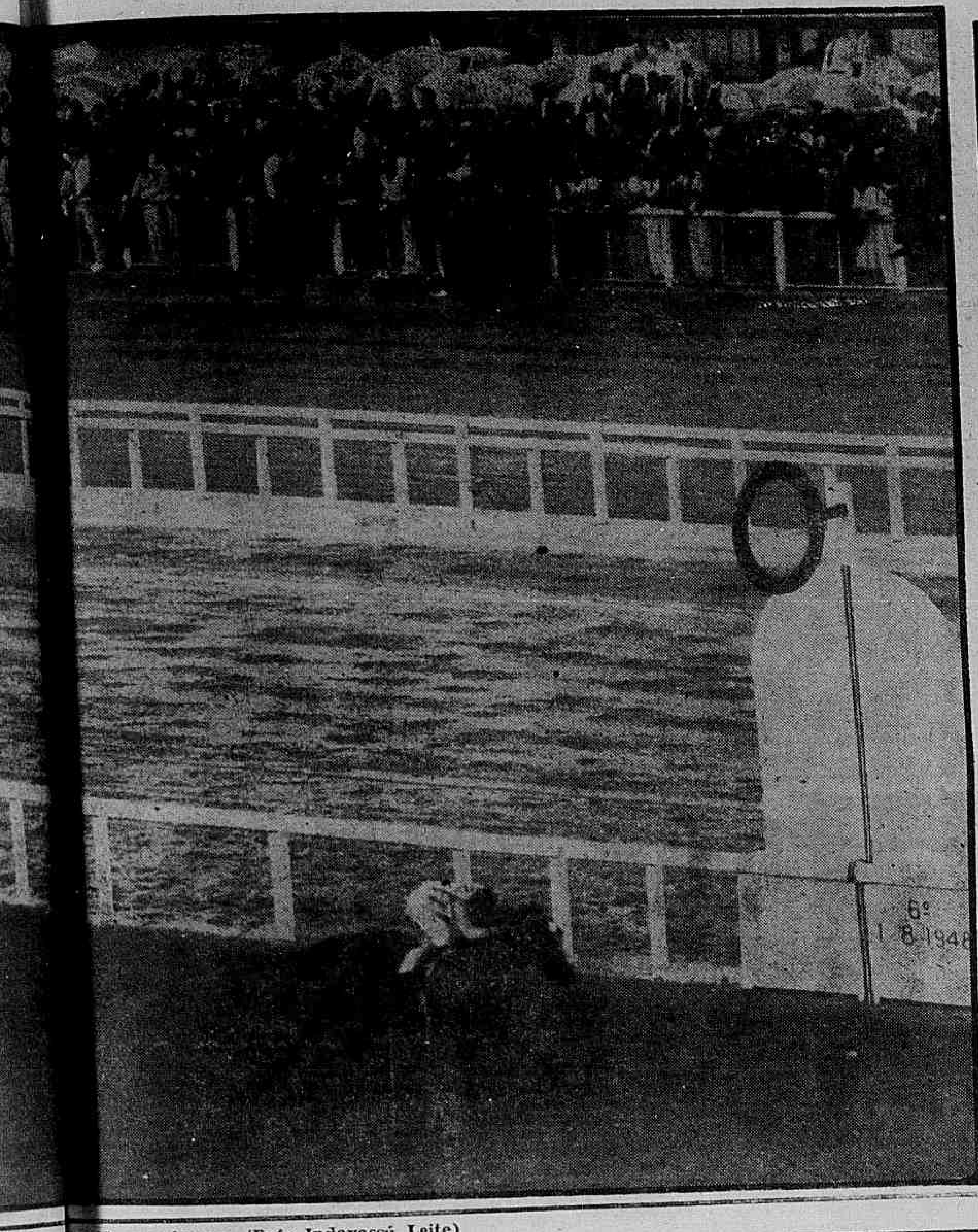


O proprietario Francisco Eduardo de Paula Machado e o jockey Oswaldo Ullôa, cercado de "fans"

Uma bela tar... sol a ... chuva que caira ... cidade ... mana foi camarad... ndo n... do-se presente o ... artir ... nas do Hipódrom... eram, ... completamente lot... estima... mero de pessoas ... es à ... cional.

Ás 16.25, es... alinha... milhão de cruzeir... quiva... primeiras posiçõe... à ce... Vuecencia e Heli... alinh... pelotão. Com ra... dade ... da, pulando Apu... ligeir... do e Helíaco, sen... tido ... cia comandando o ... nado ... e Erebus, que ava... com... gem pelo disco, ... tros ... Tirolesa, Erebus, ..., Ap... cia, Garbosa Brul... m ... Dom José, Pelele, ... Fid... nessa ordem, que ... alte...

# O BI-CAMPEÃO DO G. P. BRASIL




e do ven guido por Apuvo. (Foto Indayassú Leite)

bela tar sol a do dia do Sweepstake. A
e caira s idade durante quase toda a se-
camarad ndo na manhã de sábado, fazen-
esente o artir de então. Todas as tribu-
Hipódrom eram, portanto, apresentar-se
mente lot estimando-se em 40.000 o nú-
pessoas tes à festa máxima do turf na-

16.25, es alinhados os 17 concorrentes ao
de cruzeir quivado e Apuvo ocupavam as
s posições à cerca interna, enquanto que
ia e Helí alinhavam na parte externa do
Com rar dade ordenou o starter a parti-
ndo Apuv ligeira vantagem sobre Esquiva-
líaco, sen tido enquanto Esquivado apare-
andando o nado lote, seguido por Tiroleza
s, que ava com vigor. Na primeira passa-
lo disco, ros após a partida, Esquivado,
a, Erebus, , Apuvo, Cid, Saravan, Vuecen-
-bosa Brul m Pedrito, Múltiple, Bambino,
sé, Pelele, Fiducia e Defiant se alinhavam
rdem, que alteração na seta da milha com

a progressão de Tiroleza e Erebus para os primeiros postos, enquanto Garbosa e Bambino melhoravam para 5.º e 6.º, respectivamente. Nos 1.200 metros Erebus começou a avançar sobre a ponteira, notando-se ainda a progressão de Helíaco e Apuvo, este como uma "sombra" daquele. Nos 1.000 metros Erebus comandava o pelotão, mas Helíaco e Apuvo já o seguiam de perto, enquanto Garbosa se atrasava para os últimos postos, abandonando a corrida, e Bambino avançava bastante exigido pelo seu piloto. Descontando facilmente a diferença que os separava de Erebus, logo Helíaco e a sua "sombra" se aproximavam do ponteiro e, virada a última curva, já apareciam à testa do pelotão os dois valentes nacionais, destacando-se folgadamente Helíaco, que livrando vantagem cada vez maior, logo tinha assegurado o triunfo ao tempo que Bambino, atropelando debilmente, firmava-se no 3.º posto, sem ameaçar, no entanto, a posição de vice-lider de Apuvo. Debaixo de estrondosa ovação Helíaco cruzou vitoriosamente a meta, enquanto Apuvo recebia idêntica consagração da assistencia. Ainda nos momentos finais houve um duelo travado entre Erebus e Saravan, pela posse do 4.º lugar, que coube ao irlandês, graças a irresistivel avanço nos derradeiros momentos.



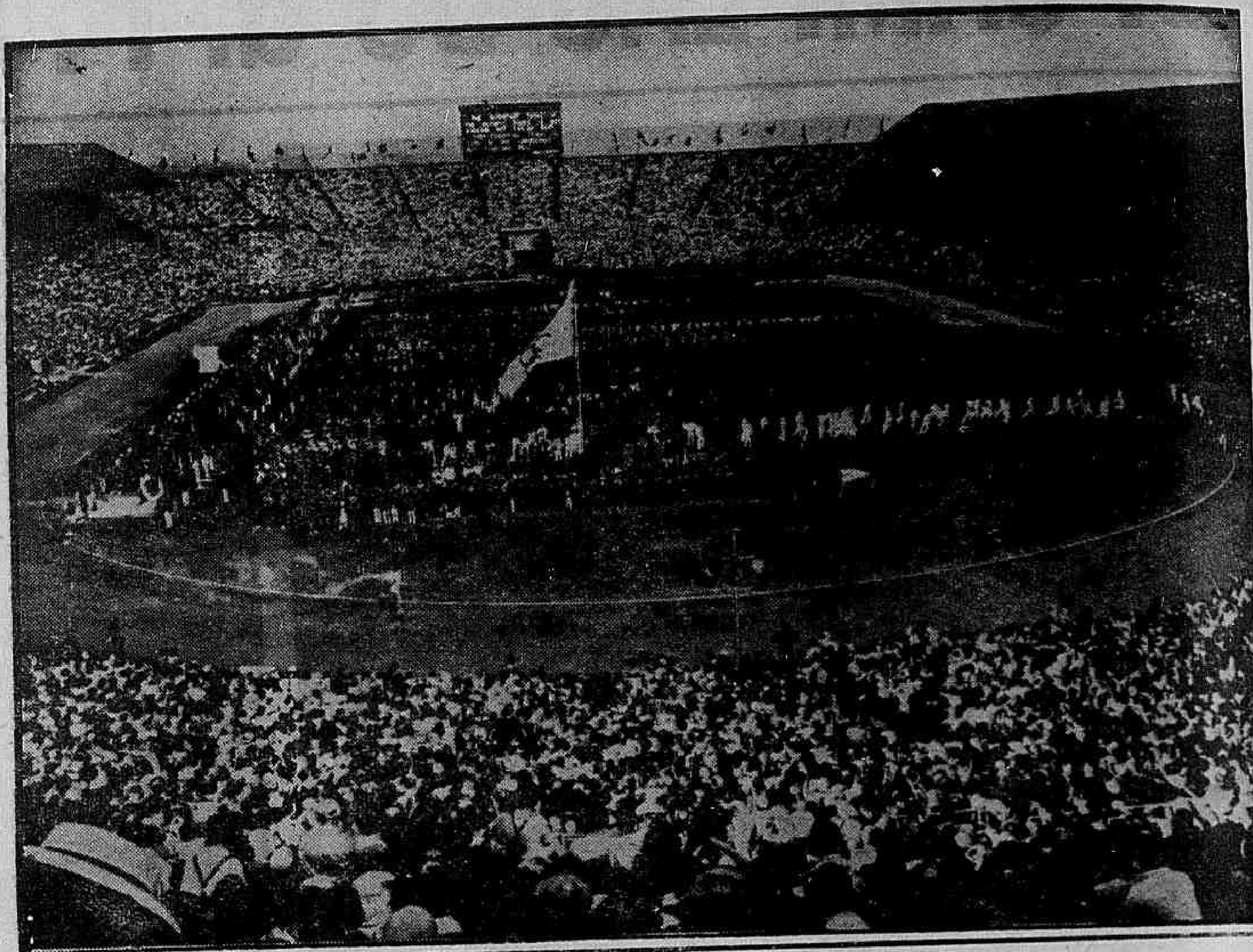
O Grande Premio sempre valeu, tambem, como uma exposição de modas, a maior da cidade. Todos os modelos aparecem, modelos de vestidos, de chapéus, de luvas, de sapatos. Este chapéu lembra um pombal. Só de pombas brancas. (Foto de Renato Pinheiro)



Esta aqui quer ver mesmo a corrida. Trepou numa cadeira, e de binóculo acompanhou o Grande Premio do primeiro ao último minuto que, no fim de contas é o mesmo minuto. Não custava nada perder um minuto para ver a corrida. (Foto de Renato Pinheiro)

# OS PRIMEIROS VENCEDORES DOS JOGOS OLIMPICOS

Estamos em plena Olimpiadas, os jogos olimpicos da Era Moderna. Um público de 59 nações acompanha empolgado a gigantesca festa esportiva que reune as camisetas coloridas de seis mil atletas; e entre tantos espoentes da cultura fisica mundial, os atletas brasileiros vêem mantendo performance sobremodo honrosa para as nossas tradições esportivas. Com o suceder das provas nas várias modalidades esportivas, foram aparecendo os nomes dos nossos conhecidos e, embora o Brasil não tenha conquistado ainda colocação, é animador o indice de classificações obtido pela nossa representação atlética. Ademais, as vitórias espetaculares obtidas no basqueteból pelo "five" brasileiro, têm sido alvo das criticas mais favoráveis. Até agora, após a realização das primeiras etapas do certame, vários são os campeões olimpicos. Valter Ris (Estados Unidos), venceu a final dos 100 metros nado livre, com 57" e três décimos; Harlan (Estados Unidos) venceu os saltos de trampolim com 163.64 pontos; H. Dillard (Estados Unidos), venceu os 100 metros rasos com 10" e três décimos; Ruy Cochran (Estados Unidos), venceu os 400 metros com barreiras com 51" e um décimo; Stelle (Estados Unidos) venceu o salto em distância com 7,825m; L. Lunggran (Suécia) venceu a prova de 50.000 com 4 horas, 41 minutos e 52 segundos; Memeth (da Hungria) venceu o lançamento de martello com 53,07m; Baume (Austria), venceu o lançamento do dardo feminino, com 45,57m; Malvin G. Whitfield (Estados Unidos) é o novo campeão olimpico dos 800 metros, com 1'49"8; Gaston Reiff (Bélgica) assinalou a nova marca olimpica dos 5.000 metros, com 14'17"6; Orven Smith (Estados Unidos) em salto com vara alcançou 4.30m; A. Consolini (Itália), marcou 52.78m no arremesso do disco; Blankers Koen, marcou nos 100 metros rasos 11" e um décimo; Greta Andersen (Dinamarca) nos 100 metros, nado livre, marcou 1'66" e três décimos; Ilona Elek (Hungria) campeã olimpica de florete feminino com 6 vitórias e uma derrota; Vasquez (Peru) vencedor do torneio de tiro de pistola, com 545 pontos em 600; V. L. Viatala (Finlândia), campeão olimpico de luta-livre, pêso leve; Glen Brand (Estados Unidos) campeão olimpico de luta-livre, pêso-médio; G. Bobis (Hungria), campeão olimpico de luta-livre, pêso-pesado.



A inauguração dos jogos olimpicos

## 52 ANOS DE OLIMPÍADAS MODERNAS

(Conclusão da página 7)

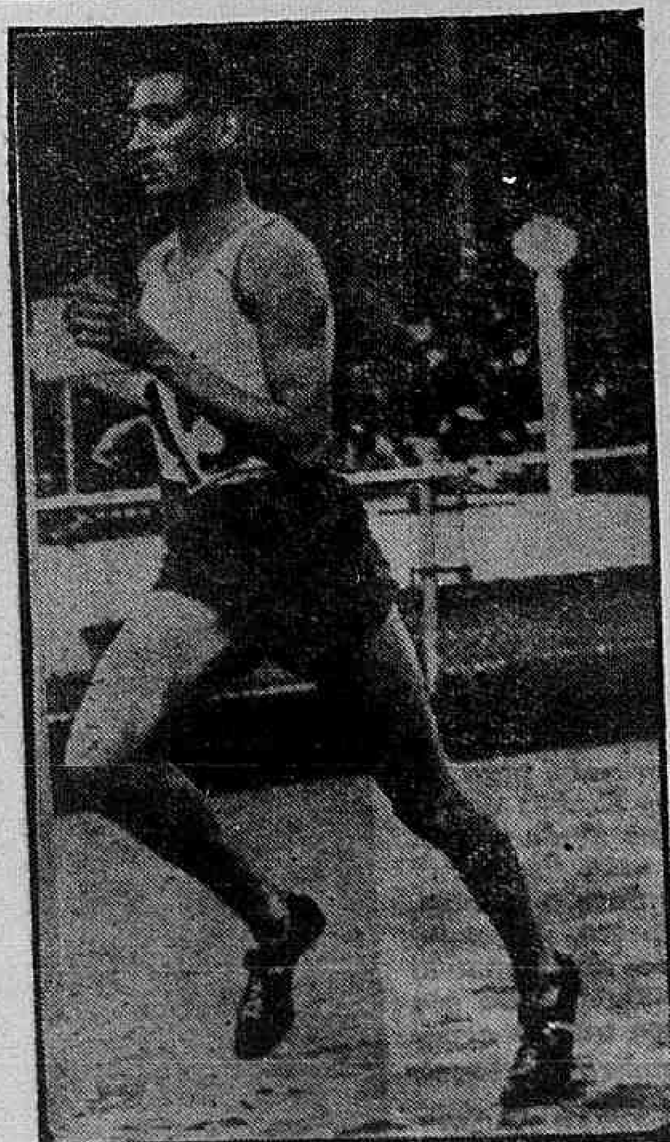
O centro do problema foi éste: Os jogos olimpicos comportam provas de tiro ao alvo e de tiro ao pombo, que exigem fuzis e munições. Acontece que severos regulamentos proibem a importação de armas de fogo. Além disso, a posse de armas está rigorosamente proibida aos estrangeiros. Depois de múltiplos debates se decidiu conceder a cada concorrente uma permissão especial, e que se faria um registo minucioso das armas e munições.

A parte os fuzis, as autoridades tiveram que se preocupar em obter licenças de importação especiais para os concorrentes. As formalidades foram sumamente complicadas, já que os desportistas trouxeram à Inglaterra cincoenta barcos a vela, cem embarcações a remo, quatrocentas bicicletas e um número impressionante de sabres, floretes e espadas, aparelhos de rádio e muitos outros objetos cuja importação está proibida na Inglaterra.

Outra complicação em tôrno dos jogos olimpicos: desapareceu a bandeira olimpica, a que drapejou pela última vez no mastro do estádio de Berlim. A policia de cinco países se dedicou afanosamente a procurá-la e, finalmente, foram os agentes da Scotland Yard quem a descobriram — num cofre forte de um banco da capital alemã.

O curioso é que depois de tão intensa procura se resolveu substituir a velha bandeira por uma nova.

Enquanto isto, continuam chegando presentes para os atletas. Os produtores suecos de madeiras remeteram cincoenta e um mastros olimpicos que pesam 127 toneladas. O principe Bernard, presidente do comité olimpico neo-irlandês, ofertou cem toneladas de frutas e legumes. A Dinamarca enviou 10.000 litros de leite.



Zapotek, da Tchecoslováquia, vencedor nos 10.000 metros, batendo o recorde olimpico.

**DESPORTISTA!**

Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.

# RESERVAS, ASPIRANTES E JUVENIS

Com os resultados da sua quarta rodada ficou sendo esta a situação dos clubes nos campeonatos de reservas, aspirantes e juvenis:

RESERVAS — 1.º — VASCO DA GAMA — com 7 pontos ganhos e 1 perdido; 2.º — FLAMENGO — com 5 pontos ganhos e um perdido; 3.º — CANTO DO RIO e BOTAFOGO — com 6 pontos ganhos e 2 perdidos; 4.º — FLUMINENSE — com 4 pontos ganhos e 2 perdidos; 5.º — S. CRISTÓVAO — com 5 pontos ganhos e 3 perdidos; 6.º — AMÉRICA e MADUREIRA — com 2 pontos ganhos e 4 perdidos; 7.º — OLARIA — com 2 pontos ganhos e 6 perdidos; 8.º — BANGU — com 1 ponto ganho e 7 perdidos; 9.º — BONSUCESSO — com 0 ponto ganho e 8 perdidos.

—oOo—

ASPIRANTES — 1.: — VASCO — com 8 pontos ganhos e 0 perdido; 2.º — MADUDEIRA — com 5 pontos ganhos e 1 perdido; 3.º — FLUMINENSE — com 3 pontos ganhos e 1 perdido; 4.º — FLAMENGO — com 4 pontos ganhos e 2 perdidos; 5.º — AMÉRICA — com 3 pontos ganhos e 3 perdidos; 6.º — BANGU e BOTAFOGO — com 2 pontos ganhos e 4 perdidos; 7.º — OLARIA — com 3 pontos ganhos e 5 perdidos; 8.º — S. CRISTÓVAO — com 2 pontos ganhos e 6 perdidos; 9.º — BONSUCESSO — com 0 ponto ganho e 6 perdidos.

—oOo—

JUVENIS — 1.º — FLUMINENSE — com 4 pontos ganhos e 0 perdido; 2.º — BONSUCESSO e AMÉRICA — com 5 pontos ganhos e 1 perdido; 3.º — FLAMENGO e BOTAFOGO — com 4 pontos ganhos e 2 perdidos; 4.º — BANGU — com 3 pontos ganhos e 3 perdidos; 5.º — S. CRISTÓVAO — com 3 pontos ganhos e 5 perdidos; 6.º — MADUREIRA — com 5 pontos ganho e 5 perdidos; 7.º — VASCO — com 2 pontos ganhos e 6 perdidos; 8.º — OLARIA — com 1 ponto ganho e 7 perdidos.

**BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.**

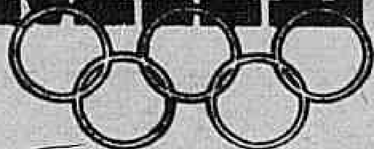
Filial: RIO DE JANEIRO — OUVIDOR, 75 — Matriz: BELO HORIZONTE — RUA RIO DE JANEIRO, 668

Taxas especiais para depósitos juvenis e de previsão

## UM ALIMENTO OFICIAL NAS OLIMPÍADAS

BERNA, agosto — A exemplo do que foi feito nas Olimpíadas de Los Angeles, em 1932, nas de Berlim, em 1936, nas de Inverno, de St. Moritz, deste ano e, tambem agora, nas Olimpíadas de Londres, a Ovomaltine será servida como alimento oficial a todos os atletas, durante o seu treinamento e após as provas, para refazer as suas energias.

# OVOMALTINE



NAS OLIMPÍADAS DE 1948 — LONDRES



**ADQUIRA NOVO VIGOR**

**com o alimento oficial dos atletas!**




Record 5.312

Já é uma tradição de tôdas as Olimpíadas! E, agora, também nas Olimpiadas de Londres, Ovomaltine foi oficialmente incluida na alimentação dos atletas. Porque Ovomaltine refaz, rapidamente, as energias após rigorosos exercicios fisicos ou mentais. Eis por que os médicos receitam Ovomaltine para as crianças e adultos, fracos e convalescentes. É o poderoso alimento fortificante dos 5 Continentes e de todos os climas. Ovomaltine não pesa no estômago e facilita o trabalho do figado. Mesmo sem apetite, qualquer pessoa toma Ovomaltine porque é deliciosa. Coma-a em colheradas ou beba-a misturada ao leite, café, chá ou a outros liquidos. É uma saborosa e rica fonte de energias.

OVOMALTINE QUENTE OU FRIA DÁ SAUDE E ENERGIA

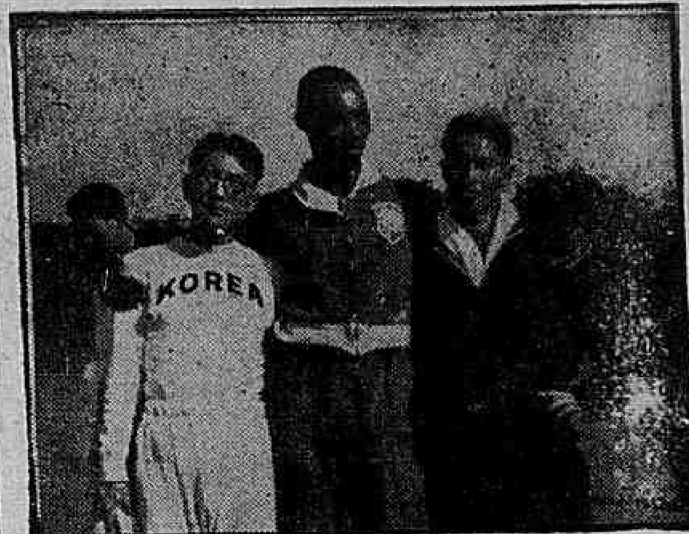


**OVOMALTINE**

Produto genuinamente suiço - Produzido e enlatado na Suiça
LABORATÓRIO WANDER DO BRASIL LTDA.

S. PAULO: RUA CONDE DO PINHAL, 74 — RIO: AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19-2.º AND.


# OLIMPÍADAS




Geraldo de Oliveira marcou os primeiros pontos para o Brasil, ao conquistar o 5º. posto no salto triplice



A equipe de basketball do Brasil venceu os quatro primeiros adversarios: Hungria por 45x41; Uruguai por 36x32; Inglaterra por 76x11 e Canadá por 57x35



As nossas nadadoras não corresponderam



A cerimonia da chegada da tocha olímpica

# O SCRATCH DA SEMANA

A rodada pode ser considerada brilhante sob o ponto de vista técnico. Reuniu dois grandes matches e nesses dois grandes matches pelo menos dois teams tiveram atrações acima do comum: o Vasco e o Botafogo. Não é de admirar que seja do Vasco a maioria dos jogadores do scratch da semana. O Vasco, jogou praticamente com dez elementos, já que Friaça nem chegou a tocar na bola. A inferioridade numérica obrigou o campeão a se desdobrar e isso permitiu que Ademir e Danilo se destacassem como os maiores jogadores da rodada, principalmente Ademir, que mereceu o título de crack da semana. O keeper foi Barbosa, que apareceu em grande forma. A zaga Gerson e Santos. Toda a linha media do Vasco, Ely, Danilo e Alfredo. No ataque Djalma, Ademir, Pirilo, Geninho e Zezinho. Como se vê, aparece Pirilo comandando o ataque. O antigo center-forward do Flamengo, agora no Botafogo, reviveu uma de suas belas atuações.

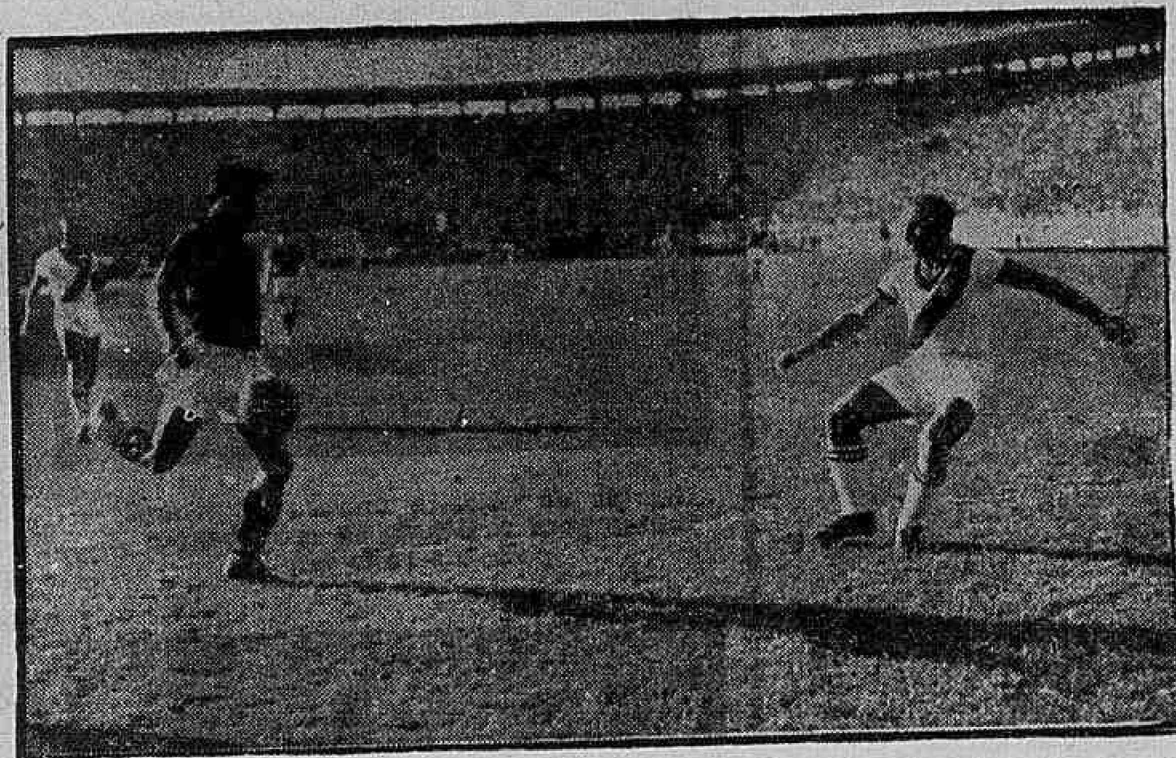
## TEST ESPORTIVO

d) Football

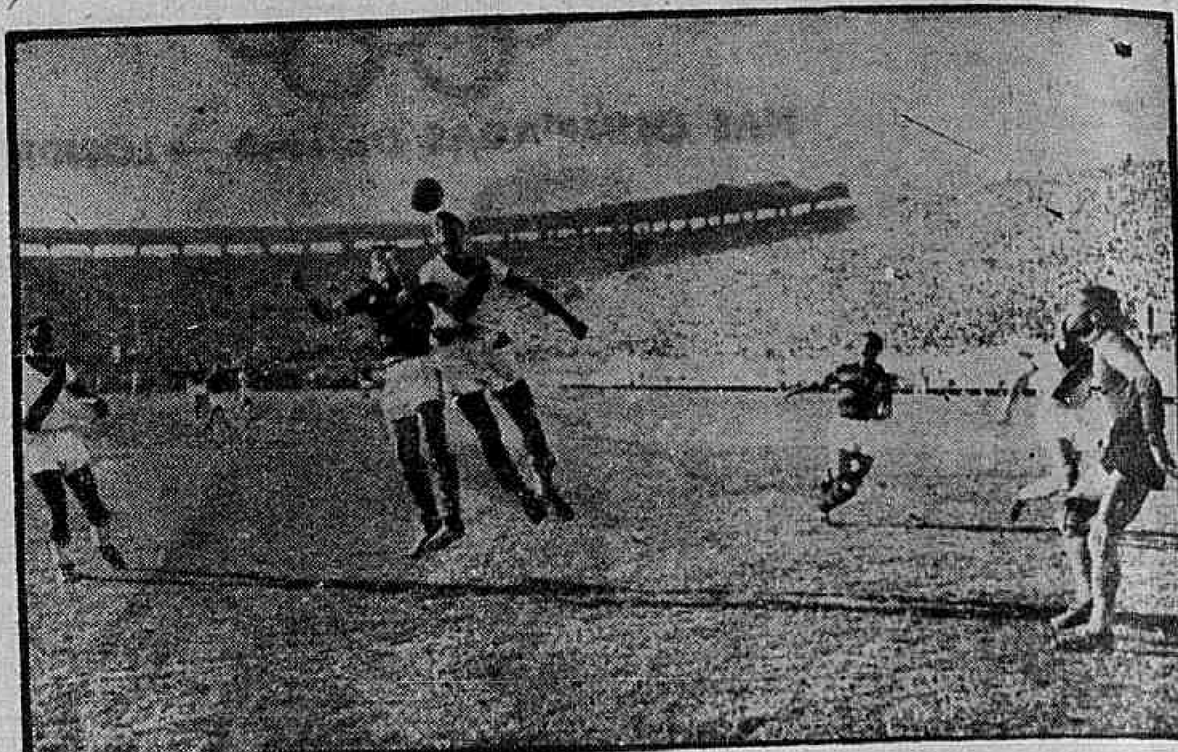
## SE NÃO SABE...

1) E' feminino. O masculino é de 10"2
2) Sim.
3) 90 metros
4) 1936
5) James Jeffries

# A RODADA NUMERO QUATRO



Avança Zizinho, sob os olhares de Augusto



Gringo e Ely disputam a pelota

Cinco matches, como de costume, constituiram a quarta rodada do campeonato de profissionais da Federação Metropolitana de Football. A única novidade foi a existencia de dois clássicos importantes, fato que deixou o torcedor meio desolado pelo fato de não ter podido, como de outras feitas, dividir equitativamente suas emoções, assistindo a ambos sem incorrer na aplicação do fenômeno da dupla personalidade.

## VASCO — HERÓI DO JOGO PREFERIDO

No jogo preferido (Vasco e Flamengo), cuja arrecadação atingiu a soma bastante apreciavel — Cr$ 371.450,00 — os cruzmaltinos levaram a melhor, atuando dentro de suas reais possibilidades, com um Ademir inteiramente reabilitado. Atuou o campeão sem Friaça, desde o primeiro minuto, e não obstante a gravidade da falta, continuou mandando nas ações. E' verdade que coube ao rubro-negro a façanha da abertura da contagem, por intermedio de Gringo, mas nem por isso os capitaneados de Augusto perderam o sentido da boa ordem na marcação e sua agressividade já posta em evidencia em varios ataques. Por isso mesmo o empate surgiu com todas as virtudes de grande tento, já que Ademir se aproveitou em bom estilo par •• arcar.

Mais tarde, Dimas, em lance de confusão, assinalou o desempate, ficando a cargo de Ademir a ratificação do triunfo.

Mario Vianna anulou um tento do Flamengo quando a contagem era de 1x1, por interferencia do "linesmen", que acusara um impedimento de Jair, autor do ponto. Entre os cruzmaltinos, é justo que se destaque as "performances" de Barbosa, Ely, Danilo, Ademir e Djalma. O Flamengo cometeu um erro tático de palmatoria, pelo fato de não ter sabido explorar nunca a ausencia de um jogador na equipe adversaria. Não teve olhos para ver ou a ordem determinada não foi cumprida, de sorte que o Vasco continuou atuando com menos um, como se tivesse armado com todos os ocupantes da posição.



Luiz defende, acossado por Djalma

## ESTARRECIMENTO NAS LARANJEIRAS

Nas Laranjeiras o Fluminense pisara o gramado como favorito de sua contenda com o Botafogo. Mais de um motivo colocava-o a cavaleiro para ganhar ou, pelo menos, para figurar como cabeça, de premio dos "bolos" mentais e materiais dos apostadores. Já na preliminar, no entanto, o alvi-negro impunha inquietações aos até então tranquilos torcedores do campeão do Municipal. Aqueles seis a zero do "trailler" suplementar, por um triz não se reproduzem no encontro principal. Neste, o Botafogo venceu por cinco a dois, depois de estar ganhando de cinco a zero (Pirillo, três), Octavio e Braguinha. Mr. Ford marcou nada menos de quatro penaltys, três contra o Botafogo, dois dos quais Rodrigues e Careca shootaram defeituosamente. Aliás, com esses, Mr. Ford completa um total de onze penas máximas já mandadas consignar neste certame, em dezessete registadas até hoje.

A figura mais destacada do "onze" alvi-negro foi o veterano centro-avante Pirillo.

## REABILITOU-SE O S. CRISTOVÃO

S. Cristovão e Olaria anteciparam seu encontro para sábado, e nesse embate o quadro de Figueira de Melo reabilitou-se inteiramente do último revés. Contagem quatro a dois. Desta feita não houve correrias na "taba" de Barirí, sendo que o match terminou à hora normal, com torcedores, dirigentes e técnicos do bairro perfeitamente tranquilos. Não há, positivamente, como o conformismo...

## O BANGU' VOLTOU A "DESCOBRIR'" O CAMINHO DA VITORIA

O Bangú é que tambem fez bonito, derrotando o Canto do Rio por cinco goals a zero, em Caio Martins, o que não é, positivamente, façanha para qualquer. Mais do que um triunfo, esse feito teve a virtude de demonstrar que os antigos "mulatinhos rosados'" voltaram a encontrar o caminho da vitoria. Os niteroienses acabaram dessa vez com nove elementos em campo.

## VENCEU A DURAS PENAS O MADUREIRA

Tambem o Madureira era favorito no seu embate com o Bonsucesso, entre outras coisas porque o jogo estava programado para o campo de Conselheira Galvão. Mas o Bonsucesso resolveu "endurecer'" a partida e, dessa forma, a contagem não pôde ir alem de dois pontos contra um. Anormalidade não houve. Ambos se portaram como gente que se entende.

## ARRECADAÇÃO

Apesar do G. P. Brasil, a renda da rodada atingiu o total de Cr$ 541.391,00. O match de São Januario proporcionou o record do certame com Cr$ 371.450,00. O artilheiro foi Pirillo, do Botafogo, com três tentos, sendo Odair, do Canto do Rio, o arqueiro mais vasado, com cinco tentos. Na rodada foram assinalados quatro penaltys, todos por Mr. Ford. Foram consignados vinte goals, sendo sete na peleja Fluminense e Botafogo. Os juizes ingleses agiram com segurança, mas Mario Vianna mereceu inúmeros restrições. E' o autor do "caso" da semana, com o tento que anulou.

# OSWALDO



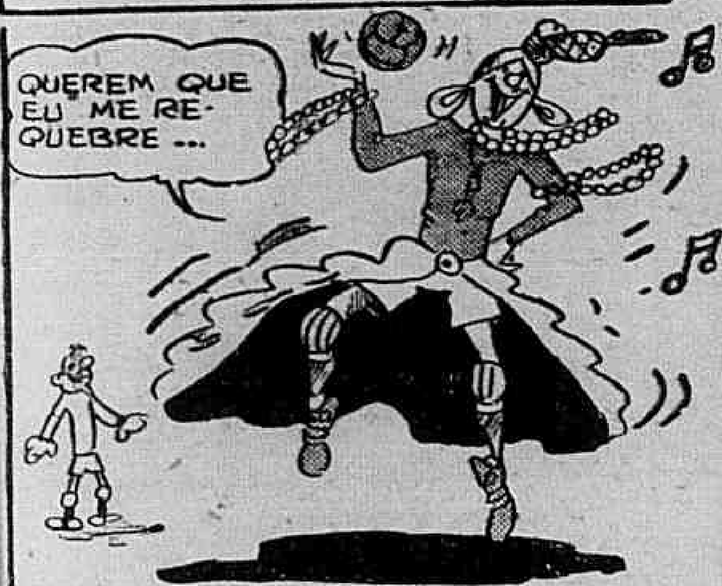

OS JOGADORES ESTÃO "DOPADOS"
100 KMS POR HORA
CARLITO ROCHA DESCOBRIU-O PARA O SCRATCH FLUMINENSE, AQUELE QUE DEU NOS MINEIROS EM BELO HORIZONTE. ARY BARROSO DISSE QUE FOI POR CAUSA DO COLATENO. OS JOGADORES PARECIAM QUE ESTAVAM ATUADOS...


BAR
MANGA COM CACHAÇA MATA!
CARLITO ROCHA DISSE QUE FOI POR CAUSA DO "MANGA COM CACHAÇA MATA". OS JOGADORES FLUMINENSES DAVAM A VIDA POR UMA BÔA PINGA E CARLITO ROCHA SÓ ENCONTROU A SOLUÇÃO DE MANDAR COMPRAR MANGAS, DE OBRIGA-LOS A CHUPAR TRES MANGAS PELO MENOS TODAS AS MANHÃS E AVISAR QUE.. "MANGA COM CACHAÇA MATAVA"...


ÊLE É PARALÍTICO?
SE OS JOGADORES FLUMINENSES PARECIAM ATUADOS, COM O DIABO NO CORPO, FAISCANDO EM CAMPO OSWALDO NEM SE PERTUBAVA... FICAVA DEBAIXO DOS TRÊS PAUS E NEM SE MEXIA, A TORCIDA PARECIA QUE IA MORRER...


ESTE MENINO E UM FENOMENO..
OSWALDO FOI PARA O BOTAFOGO PELA MÃO DE CARLITO ROCHA. LEVOU AQUELA CALMA QUE O IA DEIXAR PASSAR UMA PORÇÃO DE FRANGOS.. TAMBEM ANDOU NO TEAM DE ASPIRANTES, TEMPO QUE NÃO FOI VIDA!

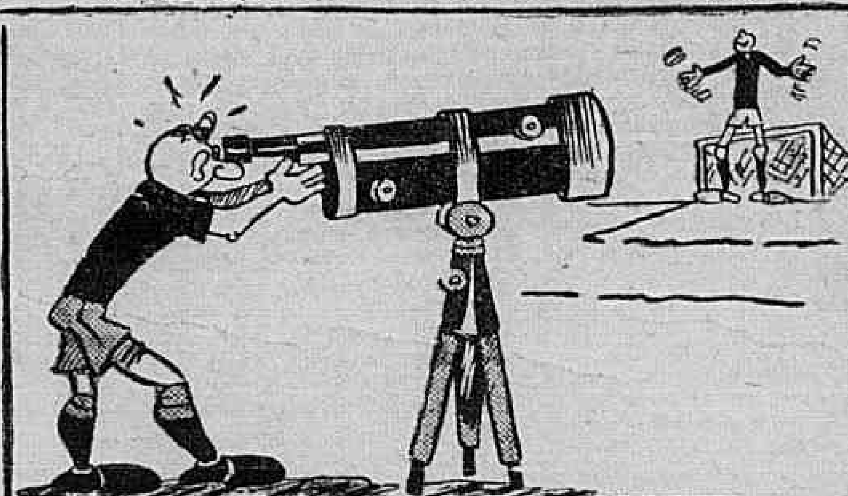

O PINDUCA E GOZADO...
GIBI
NEM POR ISSO OSWALDO SE MEXEU MAIS NO GOAL. NOS DIAS DE TREINO LEVAVA UM GIBI PARA O CAMPO E ENQUANTO A BOLA NÃO VINHA ENCOSTAVA-SE NO POSTE DO GOAL E COMEÇAVA A DAR GARGALHADAS...

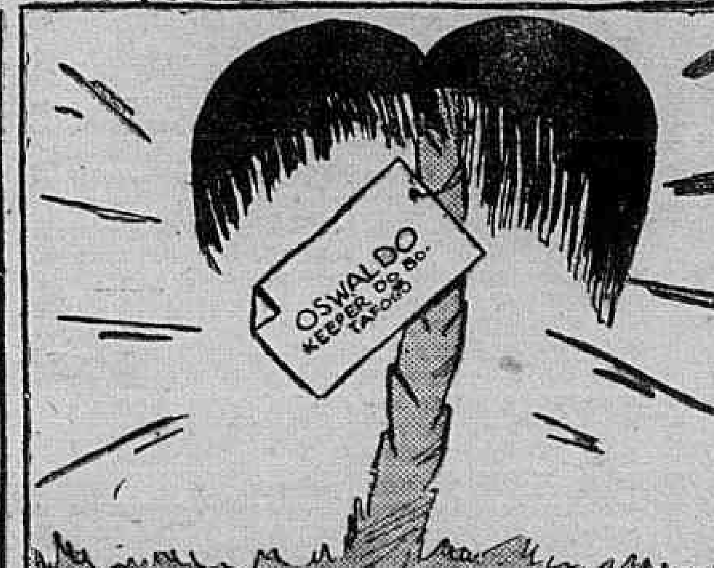

QUEREM QUE EU ME REQUEBRE...
SÓ DEPOIS DE IR PARA O PRIMEIRO TEAM É QUE RESOLVEU SE MEXER MAIS UM POUCO EMBORA A TENDENCIA NATURAL CONTINUASSE A SE MANIFESTAR DE QUANDO EM QUANDO... ERA UM FRANGO E AMEAÇA DE BARRAÇÃO...


ACORDA OSWALDO! VOLTE PARA TERRA
TERRA
O DIFICIL, PORÉM É MANTER ESSA ATENÇÃO. ÀS VEZES OSWALDO PARECE ESTAR NO MUNDO DA LUA... O FRANGO DESPERTA-O E ÊLE NEM SABE COMO É QUE AQUILO POUDE ACONTECER... ACORDA, DEFENDE UMAS BOLAS, MOSTRA QUE QUANDO QUER DEFENDE TUDO!


A MINHA CHANCE E A SUA GORDURA...
LUIZ
POR ISSO É QUE SENDO UM DOS MELHORES KEEPERS DO BRASIL NEM FOI LEMBRADO PARA ENTRAR NO SCRATCH, MESMO QUANDO LUIZ ESTAVA GORDO E FORA DE FORMA


OSWALDO JULGOU-SE VITIMA DE UMA PERSEGUIÇÃO, NÃO COMPREENDENDO PORQUE FLAVIO COSTA SE ESQUECERA DÊLE ...


NOS DIAS EM QUE FICA PRESTANDO ATENÇÃO AO JOGO, DO PRINCIPIO AO FIM É DIFICIL MARCAR-LHE UM GOAL. ÊLE É ALTO E AS BOLAS MAIS ALTAS PASSAM AO ALCANCE DA MÃO DÊLE... QUANDO ABRE OS BRAÇOS FECHA O ARCO, O FORWARD DO OUTRO TEAM NÃO SABE PARA ONDE CHUTAR...


OSWALDO KEEPER DO BOTAFOGO
A POSIÇÃO DE KEEPER DO BOTAFOGO, PORÉM, COMPENSA-O DE TUDO... TEM TANTO ORGULHO DELA QUE PÕE NOS SEUS CARTÕES DE VISITA: OSWALDO, KEEPER DO BOTAFOGO...

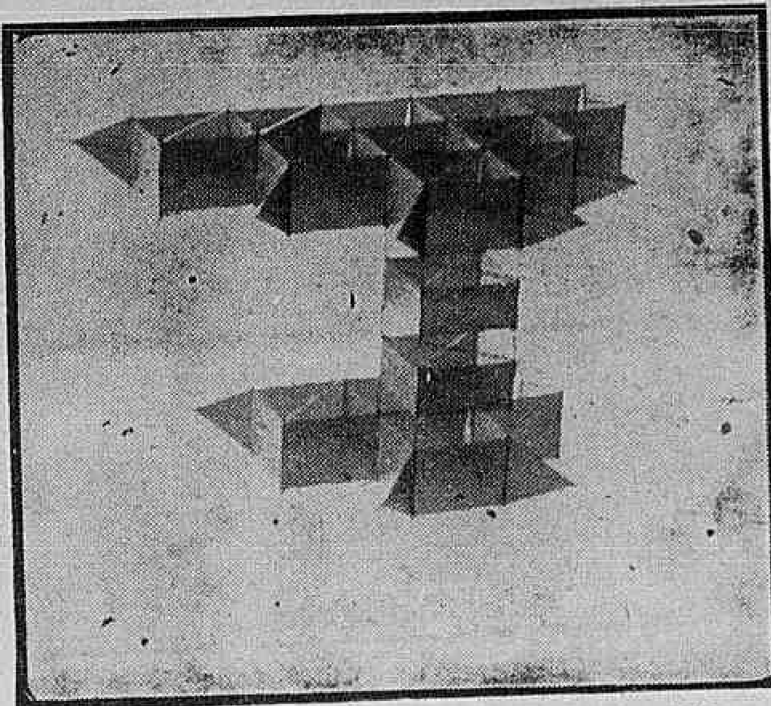
A VEZ DO PAPAGAIO



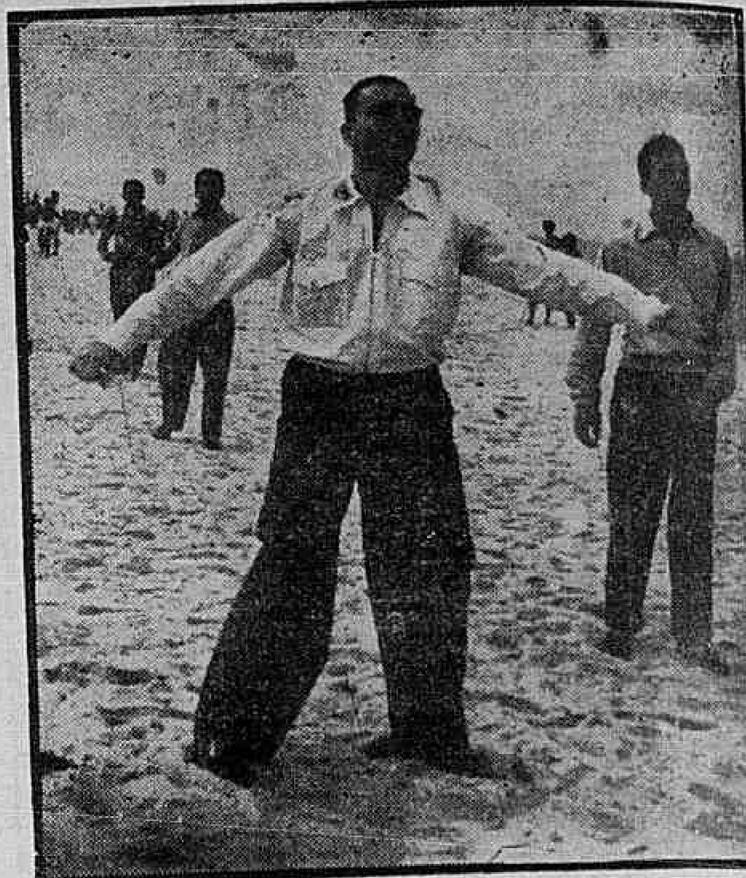
# CAMPEONATO CARIOCA DE CELULARES



O Sr. Heitor Farias, com o nosso colega de imprensa, Alvaro do Nascimento



O multi-celular Farians, campeão de 1948



Comandante Hilton Farias, dirigindo o campeão



Armando, o celular campeão



O deputado Juranã,r Pire; Ferreira, um dos concorrentes

Os nossos colegas de "Jornal dos Sports" realizaram na praia de Ipanema a prova de celulares do Concurso de Papagaios de 1948, que teve êxito magnifico.

A chuva que caiu na zona sul até às 6 horas e a que se prolongou, no centro e na zona norte,, até às 9 horas, e a incerteza de se firmar o tempo e rômper o sol, como rompeu finalmente, não impediram a realização da prova e que grande número de pessoas gradas e distintas familias acorressem a Ipanema, ansiosas por verem os magníficos celulares inscritos.

As pessoas de requintado gosto artístico, principalmente senhoras da alta sociedade, que ali foram atraídas pela descrição dos aparelhos de grande porte, mostravam-se encantadas e não se conformavam com o nome de papagaio dado a semelhantes peças de aprimorado gosto artístico e de tão engenhosa e esmerada confecção. Entretanto, o celular é realmente um papagaio, como, em rigor, o é tambem o planador, senão mesmo o proprio aeroplano, que teve, como se sabe, a sua origem no papagaio inventado por M. L. Hargrave, engenheiro australiano, que se imortalizou justamente pela criação que fez do papagaio constituido de duas células, que tomou o seu nome e foi o precursor do aeroplano.

Alberto Santos Dumont e os irmãos Wilbur e Orville Wright construiram os seus voadores, mais pesados que o ar, baseados no papagaio de Hargrave, que já então se tornara famoso.

Homens notaveis dedicaram grande parte da sua vida ao estudo do equilibrio do papagaio. Leonardo Euler, que enriqueceu com preciosas descobertas a análise matemática pura, a análise aplicada à geometria, a mecânica racional, etc., dedicou-se muito tempo ao estudo do equilibrio do papagaio, aliás do papagaio plano, cuja origem se perde na noite do tempo, pois o celular foi inventado cerca de um século após a sua morte em 1783. O grande Isaac Newton, que se tornou imortal pela descoberta das leis da gravitação Universal e da decomposição da luz, fez aprofundados estudos sobre o papagaio e desenvolveu uma teoria que se não pode desprezar quando se cogita de construir cientificamente um celular.

Essas e outras considerações concorreram, de certo, para que afluissem à praia de Ipanema, no domingo passado, em grande número, oficiais superiores, altas patentes, inclusive generais, industriais, professores, parlamentares, estudiosos em geral, para ver os celulares de grande porte, como aquele que foi sagrado campeão, aparelho multicelular — de quinze células — de forma bizarra, original, e que tem surpreendente facilidade ascensional, pois pesando cerca de cinco quilogramas (gastaram-se, na sua cobertura, ou forração, cincoenta e duas folhas de papel impermeavel) foi entretanto alçado, para demonstração, num momento em que o vento não passava de metro por segundo. E' claro que se não mantinha no espaço, sem vento, senão habilmente manobrado, mas subir como se houvesse vento. Essa proeza foi repetida à tarde do domingo passado, no mesmo local da prova realizada de manhã; assistiram-na inúmeras pessoas, que então prorromperam em prolongadas palmas, pois de fato não havia simples briza naquela ocasião, e a impressão dos que o não tinham visto voar de manhã era a de que semelhante aparelho não subiriam com vento algum. O papagaio foi manobrado pelo seu construtor o comandante Hilton de Farias, da companhia de navegação aerea Transcontinental.

Outro aparelho cuja descrição deve ter influido para levar tão numerosa e seleta assistencia à prova dos celulares foi um Saconney de proporções iguais à dos que são usados pela Marinha inglesa.

O Saconney é de fato um papagaio de tipo engenhosíssimo, especial para exercer uma grande força de tração. E' concepção feliz do capitão que lhe deu o seu nome. Para ter-se idéia da pujança da força desse aparelho basta considerar-se que um só é suficiente para executar trabalho que é feito por três do Exército Francês, criação do capitão Madiote que tem o seu nome.

O Saconney exibido na prova de celulares provocou exclamações na imensa assistencia, quando alçou ao céu de Ipanema, manobrado pelo seu construtor Helio de Farias. Não só a forma imponente do aparelho, a majestade das suas proporções, como, principalmente, a original e trabalhosíssima combinação das suas cores, dando-lhe aspecto de monstruoso Kaideidoscopio, impressionaram surpreendentemente.

Os celulares do Dr. Herbert de Mendonça, o nosso maior técnico de construção de papagaios, só por si justificariam a afluencia de assistentes que a prova de celulares alcançou. O seu Lecornnu obliquo é uma obra de arte digna de ser vista não somente no espaço, na plenitude da sua beleza incomparavel, mas tambem pousado, para apreciarem-se a técnica do artífice e a engenhosidade do idealizador do tipo do aparelho que tem o seu nome.

Tudo isso despertou efetivamente grande curiosidade do público, principalmente de estudiosos, tanto mais quanto era grande o número de concorrentes e verdadeiramente artísticos, belíssimos, todos os aparelhos exhibidos. Havia sido incluida no programa da festividade que se revestiu a prova uma distribuição de caramelos e folhetos, para o público ver uma das modalidades de fazer-se ascensão em papagáio. A falta de vento, porem, impediu a realização desse espetáculo surpreendente, pois os caramelos e os folhetos iam ser conduzidos numa enorme caixa multicor, de seção triangular, a qual, ao alcançar a altitude desejada, abriria o seu fundo falso, deixando assim cair no espaço os folhetos e os caramelos. Depois, fechando o fundo falso, como que automaticamente, seria descida, carregada novamente de caramelos e folhetos, para repetir a operação até exgotar o "stock" de uns e outros. A caixa subiria pendurada no fio de um papagáio possante, atrelada a um dispositivo que seria arrastado por outro papagáio, devidamente manobrado para fazer subir ou descer a caixa. Um fio especial manobraria o fundo falso da caixa, fazendo-o abrir ou fechar à vontade do operador da manobra. Havia sido tambem preparada uma atrelagem especial para, se houvesse vento suficiente, fazer-se, de surpresa, a ascensão de um menino, de cerca de trinta quilos de peso, à altura de seis a oito metros apenas, somente para que o público pudesse ver até onde se tem desenvolvido esse esporte científico, artístico e de que toda gente gosta, inclusive pessoas de idade madura. Infelizmente as condições meteorológicas da manhã do domingo passado não foram propicias a essas demonstrações que tanto teriam agradado a todos. Contudo, o que foi dado presenciar na praia de Ipanema bastou para contentar sobejamente à grande multidão acorreu para assistir a um espetáculo que pela primeira vez se realizou no nosso país. Muita gente nunca tinha visto um celular nem fazia idéia do que fosse. Todos, porem, puderam ver dezenas, cada qual de feitio e tamanho diferente, sendo que o campeão de 1948, só ele, justificava tão grande afluencia de assistentes, pois é de fato um aparelho voador que talvez jamais venha a ser superado, senão mesmo igualado, se não se encentivar nos nossos meios desportistas o gosto por este desporto verdadeiramente agradavel para as pessoas de qualquer idade e sexo.

Além de tudo isso se teve mais uma vez o ensejo de se ver confirmadas as palavras do coronel Lecornnu, no proemio do seu volumoso tratado — "Os papagáios":

"Perguntai a cem pessoas o que pensam dos papagáios: noventa, senão as cem, responderão que é um bom brinquedo apropriado para distrair as crianças; mas lançai um papagáio diante dessas cem pessoas, noventa e cinco pelo menos interessar-se-ão pelas suas evoluções e, se funcionar mal, darão seus conselhos sobre o modo de por-lhe o cabresto, de lançá-lo, sobre a melhor forma a adotar, etc. E' que, apesar de se ter o papagáio na conta de um brinquedo de criança, cada um compreende vagamente que há nele alguma coisa mais e que um aparelho que, sem o concurso de outro agente que o vento, se eleva e se equilibra no ar, suspende às vezes um peso consideravel, pode ser chamado a prestar reais serviços.

"Mostrar que o papagaio é efetivamente um aparelho serio, podendo receber e tendo já recebido grande número de aplicações uteis e interessantes para as artes e as ciencias, e cujo emprego tende cada vez mais a generalizar-se num grande número de circunstancias das mais variadas e imprevistas, em uma palavra arrancar o papagáio à especie de descrédito que o acompanha, fazendo-o mais conhecido, tal é o objeto desta obra."

O concurso de papagaios em boa hora realizado com êxito surpreendente pelo "Jornal dos Sports" está contribuindo, como o fez a importante obra do imortal coronel J. Lecornnu, para disseminar no nosso meio intelectual não somente um melhor conhecimento do papagáio, mas sobretudo o gosto pela arte que representa, pela beleza com que encanta, pelo que encerra de verdadeiramente desportivo.

## SINTESE DA RODADA

Sábado — 31—7—48 — S. CRISTÓVAO 4 x OLARIA 2 — Local Figueira de Melo — Renda ........ Cr$ 26.208,00 — Juiz Mr. Lowe — Times:

S. CRISTÓVAO: Joel — Mundinho e Lino — Richard — Geraldo e Sousa — Edegar (Wilton) — Paulinho — Mical — Wilton (Edegar) e Magalhães.

OLARIA: Zezinho — Leleco e Lamparina — Valter — Cláudio e Ananias — Cidinho — Limoeiro — Baiano — Jorge e Esquerdinha.

Goals de Mical, Edegar, Esquerdinha e Valter no primeiro tempo e Mical e Wilton, no segundo período.

Reservas: São Cristóvão 6 a 0 — Aspirantes: Olaria: 4 a 1 — Juvenís: S. Cristóvão 5 a 2.

Domingo — 1—8—48 — VASCO 3 x FLAMENGO 1 — Local São Januário — Renda Cr$ 371.450,00 — Juiz Mário Viana — Times:

VASCO: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Alfredo — Djalma — Ademir — Dimas — Tuta e Friaça. (O ponta esquerda vascaino contundiu-se no primeiro minuto de jôgo deixando o campo para não mais voltar).

FLAMENGO: Luis — Nilton e Norival — Biguá — Bria e Farah. — Durval (depois Gringo) — Zizinho — Gringo (depois Durval) — Jair e Vevé.

Goals de Gringo, Ademir e Tuta, no primeiro tempo e Ademir no segundo.

Reservas: Empate 2 a 2. Aspirantes: Vasco 2 a 0 — Juvenís: Flamengo 3 a 0.

BOTAFOGO 5 x FLUMINENSE 2 — Local Laranjeiras — Renda Cr$ 120.214,00 — Juiz Mr. Ford — Times:

BOTAFOGO: Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirilo — Otávio e Braguinha.

FLUMINENSE: Castilho — Pé de Valsa e Helvio — Indio — Mirim e Bigode — 109 (Careca) — Simões (109) — Careca (Simões) — Orlando e Rodrigues.

Goals de Pirilo, Braguinha e Otávio (de penalti, foul de Pé de Valsa em Braguinha) no primeiro tempo; e Pirilo (dois), Rodrigues (de penalti, foul de Juvenal em 109) e Orlando, no segundo período. O Fluminense esperdiçou dois penalties no primeiro tempo: um de hands de Gerson, que Rodrigues atirou para Osvaldo defender e outro de foul de Gerson em Orlando que Careca cobrou para Osvaldo defender novamente.

Reservas: Botafogo 6 a 0. Aspirantes: Fluminense 2 a 1. Juvenís: Fluminense 3 a 0.

BANGU 5 x CANTO DO RIO 0 — Local estadio "Caio Martins" — Renda Cr$ 14.281,00 — Juiz Mr. Barrick — Times:

CANTO DO RIO: Odair — Raimundo e Lengruber — Tetralto — Owilson e Edinho — Heitor — Dominho — Geraldino — Carango e Hélio.

BANGU: Orlando — Domingos e Nogueira — Valter — Eduardo e Pinguela — Sonô — Moacir — Amaral — Meneses e Zezinho.

Goals de Amaral, Moacir e Meneses no primeiro tempo e Amaral e Moacir no segundo. Reservas: Canto do Rio 6 a 3.

MADUREIRA 2 x BONSUCESSO 1 — Local Conselheiro Galvão — Renda Cr$ 9.238,00 — Juiz Mr. Devine — Times:

MADUREIRA: Fidelis — Danilo e Bicudo — Arati — Herminio e Mineiro — Lupércio — Bidon — Didi — Eunápio e Betinho.

BONSUCESSO: Alvarez — Nanati e Miguel — Vitor — Agostinho e Gato — Fausto — Mariano — João Pinto — Flavio e Tampinha.

Goals de Betinho, João Pinto e Didi, todos no primeiro tempo.

Reservas: Madureira 7 a 4 — Aspirantes: Madureira 3 a 2 — Juvenis: Empate 2 a 2.

## RENDAS

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Numa boa rodada em matéria de bilheterias foi a que passou, estabelecendo inclusive um novo record de renda por etapa. Assim é que o total das arrecadações de sábado e domingo chegou à cifra de Cr$ ........ 541.391. Com isso o montante das rendas do certame de 48, chegou à cifra de Cr$ .... 1.283.845,00.

—oOo—

A renda maior por jôgo passou a ser a do match Vasco x Flamengo, com Cr$ ... 371.450,00. E a menor continúa a ser a do jôgo Bonsucesso x C. do Rio com Cr$ 5.675,00.

### PENALTIES

Mais quatro penalidades máximas foram marcadas na rodada que passou e tôdas por Mr. Ford, o já chamado "rei do penalti", no jôgo Fluminense x Botafogo. O primeiro, de Pé de Valsa em Braguinha, Otávio cobrou e fêz goal; o segundo de Gerson (hands) que Orlando chutou para Osvaldo defender; o 3.º de foul de Gerson em Orlando, que Careca chutou para o Osvaldo defender; e por fim um foul de Juvenal em 109 que Rodrigues cobrou e fêz goal. Os números da estatística dos penalties oferecem agora êstes detalhes: Assinalados 17. Aproveitados 13. Esperdiçados 2. Dêsses 17 assinalados, Mr. Ford marcou 11, em quatro domingos apenas.

### JUIZES EM AÇÃO

Os apitadores britânicos da F. M. F. já atuaram quatro jogos cada um no atual campeonato: Mr. Lowe, Mr. Ford, Mr. Barrick e Mr. Devine. Dos nacionais, Mário Viana tem três arbitragens e Gama Malcher um sòmente.

# SHORT

## A FILA DO CAMPEONATO

Isolou-se o Vasco na liderança do campeonato da cidade com a vitória que obteve sôbre o Flamengo por 3 a 1, enquanto o Botafogo subiu para o segundo pôsto com a arrasadora vitória que marcou sôbre os tricolores.

A situação geral do campeonato após os jogos de domingo ficou sendo a seguinte: 1.º — VASCO — 4 jogos — 4 vitórias — 8 pontos ganhos — 0 perdido — 11 goals pró — 6 contra — Saldo 5.

2.º BOTAFOGO — 4 jogos — 3 vitórias — 1 derrota — 6 pontos ganhos — 2 perdidos — 15 goals pró — 8 contra — Saldo 7.

2.º — S. CRISTOVAO — 4 jogos — 3 vitórias — 1 derrota — 6 pontos ganhos — 2 perdidos — 13 goals pró — 8 contra — Saldo 5.

3.º — FLAMENGO — 3 jogos — 2 vitórias — 1 derrota — 4 pontos ganhos — 2 perdidos — 10 goals pró — 5 contra — Saldo 5.

3.º — AMÉRICA — 3 jogos — 2 vitórias — 1 derrota — 4 pontos ganhos — 2 perdidos — 10 goals pró — 6 contra — Saldo 4.

4.º — FLUMINENSE — 3 jogos — 1 vitória — 1 empate — 1 derrota — 3 pontos ganhos — 3 perdidos — 9 goals pró — 9 contra.

4.º — MADUREIRA — 3 jogos — 1 vitória — 1 empate — 1 derrota — 3 pontos ganhos — 3 perdidos — 3 goals pró — 8 contra — Deficit 5.

5.º — BANGU — 4 jogos — 2 vitórias — 2 derrotas — 4 pontos ganhos — 4 perdidos — 10 goals pró — 7 contra — Saldo 3.

6.º — BONSUCESSO — 4 jogos — 1 vitória — 3 derrotas — 2 pontos ganhos — 6 perdidos — 8 goals pró — 10 contra — Deficit 2.

7.º — OLARIA — 4 jogos — 4 derrotas — 0 ponto ganho — 8 perdidos — 6 goals pró — 16 contra — Deficit 10.

7.º — CANTO DO RIO — 4 jogos — 4 derrotas — 0 ponto ganho — 8 perdidos — 6 goals pró — 19 contra — Deficit 13.

### AMIGOS DA ONÇA

Mantem-se Biguá o médio do Flamengo isolado nesta relação com o goal contra que assinalou na peleja com o América.

### BOLAS NAS REDES

Odair, do Canto do Rio, continúa como o arqueiro mais vazado do campeonato, agora com 19 bolas nas redes. A relação completa dos goleiros vencidos é a seguinte:

Odair (Canto do Rio) com 19 goals — Zézinho (Olaria) com 12 goals — Alvarez (Bonsucesso) com 10 goals — Castilho (Fluminense) com 9 — Osvaldo (Botafogo) com 8 — Joel (São Cristóvão) com 7 — Orlando (Bangu) com 7 — Nenem (Madureira) com 6 — Osni (América) com 6 — Luís (Flamengo) com 5 — Barbosa (Vasco) com 4 — Barqueta (Vasco) com 2 — Milton (Madureira) com 1 e Fidelis (Madureira) com 1.

### FORA DE CAMPO...

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissépticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

Quatro rodadas foram cumpridas já no campeonato da cidade e nenhuma expulsão se registou até o momento.

E' verdade que Alcino, do Olaria, já foi punido com suspensão por três jogos pelo Tribunal, por desacato a Mr. Barrick. O árbitro inglês em campo não fêz nada, mas na súmula acusou o jogador do Olaria de o ter puxado pelo casaco, a ponto de rasgá-lo ligeiramente...




BENZOMEL
UM PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SIMBOLO DE CONFIANÇA
GRANADO

Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

### OS ARTILHEIROS

Aparece após a quarta rodada a artilharia do Botafogo como a mais positiva do certame, com 15 goals. O artilheiro-mór individual é Otávio, do alvi-negro, com sete goals. A classificação geral dos marcadores de tentos é a seguinte:

VASCO DA GAMA — 11 GOALS — Ademir 5 — Maneca 2 — Friaça 1 — Chico 1 — Dimas 1 e Tuta 1.

BOTAFOGO — 15 GOALS — Otávio 7 — Pirilo 6 — Paraguaio 1 e Braguinha 1.

S. CRISTÓVAO — 13 GOALS — Mical 5 — Sousa 3 — Wilton 2 — Magalhães 1 — João Menta 1 e Edgard 1.

FLAMENGO — 10 GOALS — Jair 3 — Gringo 3 — Luisinho — Zizinho — Durval e Vevé 1.

AMÉRICA — 10 GOALS — Maneco 4 — Esquerdinha 2 — Amaro 1 — Ari 1 — Lima 1 e Biguá (do Flamengo, contra) 1.

FLUMINENSE — 9 GOALS — Rodrigues 4 — Orlando 3 e 109 2.

MADUREIRA — 3 GOALS — Eunapio — Betinho e Didi 1 cada.

BANGU — 10 GOALS — Amaral 3 — Moacir 2 — Zezinho 2 — Pinguela 1 — Sonô 1 e Meneses 1.

BONSUCESSO — 8 GOALS — João Pinto 4 — Zé Luis — Fausto — Miguel e Tampinha 1.

OLARIA — 6 goals — Esquerdinha 3 — Baiano 2 e Valter 1.

CANTO DO RIO — 6 GOALS — Geraldino 2 — Carango 2 — Zarci 1 e Valdemar 1.

### AS PRÓXIMAS RODADAS

Em face de ter sido concedida ao Vasco a data de domingo para um jôgo amistoso (que será com o Atlético Mineiro) por conta dos festejos do seu 50.º aniversario, a próxima rodada do campeonato da cidade será cumprida no sábado. Já quarta-feira, pelejaram por antecipação Vasco e América, e sábado serão êstes os jogos: São Cristóvão x Flamengo, em Figueira de Melo — Bonsucesso x Fluminense, em Teixeira de Castro — Olaria x Canto do Rio, na rua Bariri — e Bangu x Madureira, no estadio Proletario, em Moça Bonita.

A rodada seguinte, a 15 de agôsto compreenderá os seguintes jogos: América x São Cristóvão, em São Januario — Fluminense x Bangu, nas Laranjeiras — Flamengo x Canto do Rio, na Gávea. Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão — Botafogo x Bonsucesso, em General Severiano.


Barrick